BORRACHEIRO MATOU GISELE AO DESCOBRIR QUE FÔRA ENGANADO

Um borracheiro pode ter sido o autor do assassinato de Gisele (o homossexual Luiz Carlos de Sousa), ocorrido na semana passada. Segundo uma fonte policial, Gisele farreou durante muitas horas com o borracheiro em vários bordéis da boca do lixo no Roque e, depois sairam. A suposição da Polícia é de que Gisele ao chegar no matagal onde foi encontrado, poderia ter dado conhecimento de sua condição de homossexual, causando um ataque de fúria em seu acompanhante, que o matou. Mas a Polícia também não descarta a possibilidade de Gisele ter sido morto pelo assaltante Zé Preto, que teve um romance com a vítima, e está desaparecido das "bocas quentes" desde o dia do crime.

GASOLINA

Policiais estão investigando o desvio de caminhões-tanques de gasolina para um posto localizado nas proximidades de Ouro Preto. Uma fonte policial disse que há fortes suspeitas de que uma quadrilha vem agindo na BR-364, mancomunada com tanqueiros, sendo responsável pelo desaparecimento de quatro motoristas, e este sumiço tem duas versões: a primeira ,de que não houve colaboração e foram mortos com os carros sendo levados para Mato Grosso; a segunda, de que pode estar havendo colaboração e os caminhões em seguida vão para aquele Estado e daí para o Paraguai. Noticiário policial na página — 9.

Gisele: um engano do acompanhante talvez tenha sido a causa do assassinato. (Arquivo).

A OPINIÃO À PARTIR DE HOJE NA *Página 2*

CACAU RONDÔNIA PERDE MUITO ICM *Página 4*

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - Terça-feira, 27 de Outubro de 1981 — N.º 13.871

PREFEITURA PROIBE OBRAS NOS CEMITÉRIOS *Página 3*

CEF LANÇA "OPERAÇÃO OURO" E COMPRA PRODUÇÃO DO MADEIRA

Visando comprar a produção de ouro dos garimpos do rio Madeira a exemplo do que já vem fazendo em Itaituba no Pará, a Caixa Econômica Federal iniciou ontem em Porto Velho a "Operação Ouro".

A implantação desta operação em nossa capital, que é a segunda cidade brasileira a receber este tipo de benefício por parte do Governo, através da Caixa Econômica Federal, visa valorizar mais o trabalho do garimpeiro PAGANDO O MELHOR PREÇO e classificando o ouro por processos modernos e feito à frente do garimpeiro, procurando dar total apoio ao homem que muitas vezes com o risco da própria vida, vai ao fundo do rio em busca do precioso metal.

Na foto, o momento em que o avaliador Antônio Carmo da Silva, depois de promover os testes de avaliação do ouro, pesa o metal, tudo à frente do garimpeiro. (Foto João Alberto).

Visando dar todo o apoio a agência local da Caixa, na implantação da "Operação Ouro", encontram-se em Porto Velho o Coordenador Geral Márcio Luiz de Mileo Vantil, que é Assessor de Operações de Atividades da matriz da Caixa em Brasília, acompanhando-o nesta missão também estão em nossa capital os senhores Leopoldo de Menezes Gerente de Operações, Depósitos e Programas da filial do Amazonas; Américo Luiz Ramos, Assessor Contábil da Matriz-Brasília, Antonio Expedito Pires, Assistente de Balanços e Balancetes da filial — Mato Grosso; Silvio Guimarães Chefe da Divisão Financeira da filial — Pará, além dos avaliadores de ouro Antônio Carmo da Silva e Luiz Gonzaga Soares ambos da filial — Pará, ambos pioneiros nesta nova frente de trabalho da Caixa.

A "Operação Ouro" implantada desde ontem em Porto Velho, já se encontra em plena atividade com seus técnicos em avaliações garantindo que a operação alcançará êxito total em Rondônia; a operação está fundamentada [illegible] e sendo também a agência da Caixa Econômica Federal obedecendo o mesmo horário de trabalho da agência da Caixa.

O que a direção da Caixa em Rondônia faz questão de ressaltar "é o fato Caixa estar pagando o melhor preço para o ouro levado aos seus balcões de compra. Os avaliadores da Caixa acreditam que as perspectivas de compra de ouro em Rondônia são as mais promissoras.

ANDREAZZA IMPLANTA CARGOS: TERRITÓRIOS

Em solenidade marcada para às 09:30 horas de hoje, dia 27, o Ministro Mário Andreazza, do Interior, na presença dos Governadores dos Territórios Federais de Rondônia (Jorge Teixeira de Oliveira), Roraima (Ottomar de Souza Pinto) e do Amapá (Annibal Barcelos) assinarão as Portarias de implantação dos cargos e empregos, que irão beneficiar os servidores dos quadros de administração dos referidos Territórios.

A solenidade será iniciada com a leitura das portarias pela Directora do Departamento de Pessoal do Ministério do Interior, Dulce Maria de Souza Breves, que fará uma exposição técnica sobre a importância do ato que será assinado logo em seguida.

Um dos governadores falará em nome de todos os três Territórios Federais, seguindo-se o pronunciamento do Diretor-Geral do DASP, José Carlos Freire e o encerramento da solenidade será com o pronunciamento do ministro Mário Andreazza.

Andreazza vai assinar um documento que beneficia o funcionalismo rondoniense.

Moto recorre contra o TJD

O representante do Moto Clube na FDR, Rochinha, entrou na tarde de ontem com um documento preliminar, contestando o resultado do julgamento do recurso impetrado pelo Flamengo no último sábado, dando como nula a partida em que o Timão venceu por 3x0, no dia 20 de outubro, principalmente porque com este resultado, o Departamento de Futebol da Federação, trancou o cartão do Atleta Dão, pivô dessa confusão, para o restante do campeonato local. Assim, o Moto deverá mandar também seu protesto ao Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, já que a CBF deu condição legal ao jogador para atuar.

1,25 bilhão para água em Rondônia

Um bilhão, duzentos e cincoenta milhões de cruzeiros serão emprestados pelo Banco da Amazônia, na condição de agente financeiro do BNH, ao Governo de Rondônia para viabilizar a ampliação e melhoramento do abastecimento d'água em Porto Velho, Guajará-Mirim e Ji-Paraná. Cinco contratos nesse sentido foram assinados pelo presidente do BASA, Ubaldo Corrêa, com o Governo do Território, com interveniência do BNH.

A fim de ampliar o sistema de água de Porto Velho, o BASA concederá ... Cr$ 1.198 milhões, enquanto projetos idênticos em Guajará-Mirim e Ji-Paraná ganharão financiamentos, respectivamente, de Cr$ 118,3 milhões e Cr$ 28 milhões. Além disso, o nosso Banco de desenvolvimento regional, segundo os contratos firmados emprestará também Cr$ 77,5 milhões para a integralização do aumento do capital da Companria de Águas e Esgotos de Rondônia (CAERD) e Cr$ 92 milhões para a complementação da integralização do Fundo de Água e Esgotos .... (FAE), criado pelo Governo do Território, que assim terá mais recursos para investir nos referidos projetos de benefício comunitário.

Com o propósito de firmar os contratos em nome da CAERD e representar o governador Jorge Teixeira no ato de assinatura realizado no BASA, esteve em Belém o diretor-administrativo daquela empresa, Sr. Benedito Rondom.

Lojas contratam para enfrentar vendas de Natal

Para enfrentar o movimento enorme que acontece nos dois últimos meses do ano e em janeiro, as lojas comerciais já começaram a contratar mão-de-obra extra para o período, com a maioria deles se compondo de escolares que vão entrando em férias e que procuram um faturamento para o fim de ano e carnaval. Mas alguns podem até ficar, como disse o sub-gerente das Casas Pernambucanas, que afirmou se houve um bom aproveitamento, o funcionário pode ficar. De outro lado, o novo salário mínimo, que deverá ser anunciado hoje pelo ministro do Trabalho, Murillo Macedo, já provoca uma alta aos preços e tem também ameaça de desemprego, especialmente na área comerciária. — Página 3.

Foi sem dúvida de forma surpreendente, e com uma mobilização geral não prevista, que a oposição conseguiu derrubar, dia 22 passado, em sessão conjunta do Congresso Nacional, o projeto do Governo que instituia a sublegenda para a eleição dos governadores dos Estados em 1981.

Como a reportagem documentou, na votação da sublegenda, a liderança do PDS teve de enfrentar dois fatos inesperados: a presença unânime dos deputados oposicionistas, como reforços dos "avulsos" — ainda sem partidos — e a dissidência de numerosos parlamentares considerados "malufistas" que tomaram posição contra qualquer medida capaz de facilitar a aprovação do projeto de sublegenda por decurso de prazo.

Como é natural, a queda da sublegenda para as eleições de governador começou a alterar, de imediato, o quadro partidário nos Estados e o processo sucessório iniciado e desenvolvido pelos vários partidos.

Convirá destacar, neste passo, que a sublegenda não favoreceria unicamente, como alguns pretenderam propalar, o partido governista. Em certos Estados a situação invertia-se e era a oposição a beneficiada pela medida. Acreditamos que a unanimidade oposicionista que conseguiu derrubar a sublegenda obedeceu mais a defesa de princípios ideológicos, a que poderemos chamar de ética democrática, já que acusavam o projeto governamental de casuístico e contrário a essa mesma democracia.

Diversos postulantes ao poder executivo estadual, por siglas da oposição, vêm-se preteridos (como acontece com outros da situação) em decorrência da queda da sublegenda. Este é aspecto que convirá reter.

Para Rondônia não afetou nada, pois não somos Estado e ainda existe a perspectiva si formos elevado a categoria de Estado o Governador ser por nomenção do Presidente da República.

Democraticamente, o Congresso Nacional deliberou sobre uma das mais importantes "regras do jogo". Vamos acatar a decisão soberana, emanada dos representantes do povo, e prosseguir no periodo pré-eleitoral com a dignidade e determinação que a conjuntura exige.

RORAIMA NÃO DESISTE

O deputado federal Julio Martins, continua defendendo a criação do Estado de Roraima. Ele pediu vistas do parecer sobre o Projeto de Rondônia, porque pretende apresentar emendas ao Projeto para a transformação do Território de Roraima em Estado, e tudo isso vai dificultando a nossa transformação em mais uma Unidade da Federação.

VIAJOU ONTEM

Apos visitar o Território (Capital e interior) e deixar a sua Rádio Rondonia de Cacoal quase "em ponto de bala", com o transmissor já montado, pronto para os primeiros testes, viajou ontem para Brasilia o politico e empresário Odacir Soares que estará de volta a Porto Velho, segundo suas previsões no dia dez de novembro, quando ultimará os trabalhos para inauguração da RRC no dia 26 de novembro, data já determinada pelo empresário e politico, candidato ao Senado.

UM BANQUEIRO NA JUSTIÇA

Em sentença proferida no processo-crime n.° 82 296, a juiza Marta Vasconcellos, da 24.ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, faz uma revelação da maior gravidade: "Tivemos um Ministro da Justiça — afirma ela em seu veredito — que mantinha como seu assessor um banqueiro de bicho".

A magistrada não identifica os personagens desta convivência que inverte os valores da sociedade: no Palácio da Justiça, um contraventor gozado das regalias e das naturais mordomias do Poder. Estranho exemplo.

Aqui voces também não acham um estranho exemplo? Uma cidade pequena, onde todo mundo sabe quem é quem, principalmente a Policia que tem obrigação de envestigar, o jogo campeia, os contraventores do jogo do bicho quando leem nossas críticas ainda debocham e falam que vão mandar fechar é o Jornal, pois a "bichoteca" tem respaldo, costas quente.

Não queremos levantar dúvidas, mas sob o exposto acima, só podemos colocar no anátema da mais profunda suspeição valores morais que mais devem ser preservados: a dignidade da Policia e a daqueles que a exercem.

CIGARRO SOBIU 15%

A partir de ontem, segunda-feira, os cigarros passaram a custar mais caro. O reajuste foi de 15% e é o terceiro deste ano. Os outros foram em abril e julho, dando um indice acumulado de 172%. Com o aumento de agora, o maço mais barato vai passar de Cr$ 35,00 para Cr$ 40,00 e o mais caro de Cr$ 105,00 para Cr$ 120,00. Os tecnicos da receita Federal afirmaram que esse deverá ser o último reajuste do ano.

— / / / —

Plantão de Farmácia, Hoje: DROGA NOSSA

Nova estratégia para o PDS

BRASILIA — A derrota do Governo em relação à sublegenda determinará uma nova estratégia do PDS em relação às eleições de 82, visando unir correntes conflitantes e até antagônicas existentes no partido, assegurou, ontem, o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel. Ressaltou que se a impossibilidade de utilização da sublegenda vier a prejudicar o partido do Governo, os mesmos prejuizos recairão sobre as oposições, principalmente os partidos maiores que conquistaram uma "vitória de Pirro".

Abi-Ackel negou qualquer intenção do Governo em tentar novamente a aprovação da sublegenda através do envio de uma nova mensagem presidencial neste sentido ao Congresso. Com isto arrasou as declarações do presidente do Senado, Jarbas Passarinho, que declarou ontem à tarde, em Belém, que o Governo poderia reconstituir a situação anterior, enviando um novo projeto ao Congresso.

A vitória da Oposição, frisou Abi-Ackel, não significa, de forma alguma, que o Governo tenha perdido sua maioria parlamentar pois os deputados do PDS que se somaram à Oposição não se manifestaram contra a política do presidente Figueiredo ou demonstraram determinação de deixar o partido. Unicamente, explicou, votaram contra a sublegenda em função de posições pessoais e dificuldades políticas regionais que o Instituto lhes traria.

[illegible] pelo Governo foi decidida em atendimento a posição expressa do PDS que, ao elaborar o relatório sobre a reforma eleitoral, fez da sublegenda um dos únicos pontos sobre os quais se manifestou decididamente favorável, ao contrário do que aconteceu em relação aos inúmeros pontos polêmicos estudados.

No momento, continuou Abi-Ackel, não há qualquer intenção do Governo em tentar novamente a aprovação da sublegenda, através do envio de uma nova mensagem presidencial neste sentido. Resta ao partido, disse, mudar sua estratégia e se adaptar à situação. Abi-Ackel frisou que houve empenho de todo o partido, principalmente das lideranças, visando à aprovação do projeto e insistiu que a derrota não significou o fim da maioria parlamentar do Governo no Congresso.

Comentando o comportamento das oposições, Abi-Ackel afirmou que todos os partidos se concentraram exclusivamente no objetivo de obter uma vitória sobre o Governo, sem levar em conta que entre os partidos oposicionistas, principalmente os maiores, há os mesmos problemas de acomodação de correntes conflitantes enfrentados pelo PDS.

O senador Jarbas Passarinho disse ontem, em Belém, que a rejeição da sublegenda para a eleição de governador ainda não constitui uma situação definitiva, porque o Governo pode ainda enviar um outro projeto no sentido de restabelecê-la. A possibilidade técnica existe, afirmou Passarinho: "Bastaria que o novo projeto não repetisse o anterior, dizendo, por exemplo, que seria eleito como vice-governador o segundo candidato mais votado das legendas e não o companheiro de chapa do mais votado, como foi determinado no projeto que o Congresso não aprovou".

O envio desse novo projeto, que estenderia às eleições governamentais o critério já adotado para as eleições do Senado, poderia ser feito somente no próximo ano, mas em tempo hábil para modificar a legislação eleitoral. Porém, o próprio presidente do Senado não acredita na exequidade prática da providência, porque a sublegenda só poderia estar em vigor em abril, "quando dificilmente aparecerá um candidato disposto ao sacrifício, já que o detentor da legenda estaria em campanha desde agora".

O Governo vai promover, juntamente com a cúpula do PDS, a avaliação dos resultados da votação da sublegenda, a fim de identificar as fórmulas capazes de refazer sua base político-parlamentar, segundo senadores e deputados influentes.

Só então decidirá se insistirá na extensão da sublegenda para a eleição de governador ou se voltará a propor casuismos, como a vinculação total de votos e a proibição expressa de coligações partidárias, a fim de ganhar as eleições.

O Governo já sabe que há quem tenha ficado contra a sublegenda, por uma questão de principio como o senador Luiz Cavalcante que o anunciou publicamente há muito tempo e ninguém o faria mudar de posição. Outros porém agiram assim como maneira de expressar seu descontentamento ante o Governo federal ou contra os governadores de seus Estados. E houve ainda os que fizeram ostensivamente para servir à facção do governador de seus seus respectivos Estados. Porque a primeira conclusão a que chega a maioria dos pedessistas é que a derrota da sublegenda fortalece excessivamente os atuais governadores para a condução do seu processo sucessório porque eles controlam a máquina partidária.

Um dos adversários da sublegenda, Mauro Sampaio (PDS-CE), da ala do Ministro das Minas e Energia, César Cals, olhando o problema sob o ângulo de seu Estado, pensa, porém, o contrário: "Agora quem quiser meu apoio terá de vir pedi-lo, de negociar. Com a sublegenda não precisavam nem comunicar à gente".

O ajuste entre o 2º e o 3º escalões da administração federal e entre os governadores dos Estados e a bancada federal deverá se um dos problemas a serem examinados por parte do Governo. O senador Alexandre Costa (PDS-MA) ficou contra a orientação da liderança porque solicitou audiência ao Ministro Chefe da Casa Civil, Leitão de Abreu, e este mandou dizer-lhe que só poderia atendê-lo 47 dias depois do pedido. O deputado José Machado (PDS-MA), que o imitou, pediu audiência ao Ministro Interino do Planejamento, Flávio Pécora, cujo gabinete lhe informou que só poderia concedê-la em final de novembro. Resposta do deputado maranhense: "Eu também volto a dar meu voto ao Governo em fins de novembro...". O deputado João Paulo Arruda (que trocou o MDB pelo PDS) discordou do líder porque se considerou desprestigiado pelo Executivo em mensagem presidencial enviada ao Congresso sobre a matéria. O PDS não entende, porém, o voto contrário de Antonio Pontes ("foi por princípio: sou contra a sublegenda", ele explicou) por ser um parlamentar prestigiado pelo governador de seu Território do Amapá, Anibal Barcelos, e pelo Governo Federal.

A posição assumida pelos deputados Teodorico Ferraço e Cristiano Lopes que até a última etapa da votação e-

CONTINUA NA PAGINA — 8

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

O governo, não podendo falar de frente à seus governados, usa de artimanhas, especialmente quando tem que anunciar novos aumentos para os combustíveis. Desta vez, foi o presidente Nacional do Petróleo, sr. Oziel Almeida Costa, ao anunciar no dia 9 último, que o preço da gasolina não seria aumentado, pelo menos nos próximos dias. E o povão ficou rindo das declarações do general Oziel de Oliveira, pois tinha a certeza que o presidente do CNP estava procurando enganar o povo com suas palavras. Logo depois era o próprio Ministro Cesar Cals, das Minas e Energias, a quem afirmava que não existia nenhum estudo para um novo reajustamento dos preços dos combustíveis. E tudo era lorota... Tudo não passava de "mentirinhas" oficiais. O estudo estava pronto. Todos sabiam, mas os responsaveis pela medida, para surpresa do povão desconheciam a medida. Diante disso, pergunta o colunista, é preciso enganar o povo; é preciso mentir para deliberar? É preciso sofismar, quando todos sabem que os lucros oriundos dos aumentos da gasolina, ninguém sabe a quantos chegam e que rumo tomam. Há dias o colunista comentou que o governo do Paraguai baixou em 12 guaranis o preço da gasolina e do alcool. No Brasil, a coisa é diferente, o Governo brasileiro aumenta os preços da gasolina e do alcool. O tempos... ó costumes.

— XXX —

O Governo determinou ao presidente do PDS, senador José Sarney que não admite qualquer alteração no "pacote" da Providência Social enviado ao Congresso, para "apreciação". Segundo o ministro Chefe da Casa Civil, Leitão de Abreu, "não ficaria bem para o Presidente Aureliano Chaves aceitar modificações no "pacote" elaborado (embrulhado) pelo Presidente João Figueiredo. Desta maneira não foi quebrado o brocado: o Presidente faz, mas o Congresso não tem o direito de desfazer ou mesmo emendar...

— XXX —

O colunista está satisfeito com a atitude dos peemedebistas paulistas em recusar o ingresso do "homem de Vila Mariana no PMDB. A reação foi total. O colunista, no entanto, fica com o protesto (impugnação) feito pelo ex-ministro Almiro Afonso — o mesmo que, quando deputado federal, em 1962, da tribuna da Câmara defendeu o direito da Câmara aceitar a renuncia do "homem da vassoura" — contra o ingresso de Janio Quadros no PMDB. E o "louco" de Vila Mariana está estribuchando e loucamente protestando contra a maioria dos peemedebistas que o quer ver fora e longe de sua agremiação. O que muitos não querem entender é que mesmo antes de ingressar no PMDB, Janio Quadros já está dividindo, o que não acontecerá, se o ex-presidente ingressar no partido. Vamos unir nossos esforços para evitarmos a entrada de Janio Quadros no PMDB ou em outro qualquer partido, seja de oposição ou situacionista, a fim de ser evitado outra fuga desastrosa que contribua para uma nova crise institucional no país.

— XXX —

Estão tramando contra a permanencia do meu amigo Mario Braga na presidência do PP. O empresario Mario Braga fundou, sozinho, o PP em Rondônia. Gastou dinheiro e tempo e, agora, depois do bolo pronto, os aproveitadores querem afastá-lo da presidência, sob multiplas alegações mentirosas. Cuida, Mario, os teus inimigos não dormem. Eles estão em Rondônia e em Brasilia.

— XXX —

Vilhena, sob a administração do economista Arnaldo Lopes Martins, está se estruturando economicamente para vencer o desmembramento de seu território. Vilhena vai se transformar em um municipio agricola, e com tendência à industrialização, isto sem esquecer o setor turistico. O Arnaldo está contribuindo para isso e não abre, pois conta com apoio total de seus municipios.

— XXX —

Nos dias da semana passada, Rondônia foi noticia na imprensa carioca: um delegado de Policia — Roberto Yano — foi preso conduzindo um saco de cocaina; e, também, presos no Aeroporto do Belmont, três individuos, ao embarcar para São Paulo, conduzindo certa quantidade de ouro não declarada.

Opinião em 30 linhas

Porto Velho é uma cidade que cresce "cresce ou está inchando? — deixamos a discussão para os cientistas sociais). O certo é que com o passar dos dias, a capital deste Território que o pessoal já rotulou como "futuro Estado", começa a ter os mesmos problemas que outras cidades maiores tem, e que, por não terem sido combatidos ou direcionados no momento certo, hoje elas pagam o ônus (da omissão?).

E que problemas são esses? a poluição sonora é um deles. Não há dia em que carros-de-som não estejam estacionados na zona central aumentando a zoeira que irrita quem está trabalhando ou mesmo apenas fazendo compras. À noite, sob a conivência das autoridades, a "Lei do Silêncio" é quebrada por motos, carros com descargas abertas e tudo infernizando a vida do cidadão que escolhera a noite para dormir ou descansar. E ninguém se preocupa se o barulho fica perto de um hospital ou maternidade. Danem-se os outros: recentemente a policia foi dar uma batida e um motoqueiro usou as estrelas do pai, dizendo: "meu pai é coronel". Uma prova disso, há uma semana ou pouco mais, o bispo-coadjutor foi obrigado a chamar a policia para acabar a baderna na praça da Catedral, onde até tiro saiu.

Já temos a delinquência infantil — é só consultar a Demec para saber — e dela, vamos chegar — não se assustem nem nos achem os pessimistas da paróquia — aos "mineirinhos", "marieis", "caras-de-cavalo" e similares. As razões estão aí mesmo: um incentivo constante à delinquência, à mendicância, à prostituição e outras causas sociais.

Não estamos pintando um quadro pavoroso, apenas estamos mostrando uma realidade que alguns, muitos, infelizmente, estão querendo encobrir doando para as próximas gerações um ônus que sabemos ser muito pesado e quase insolúvel — é só ver o que acontece em cidades que deixaram para depois estes mesmos problemas. Estas 30 linhas não são um aviso, apenas um lembrete.

Até amanhã.

DOCUMENTOS PERDIDOS

SILVERIO SOARES NETO, comunica para fins de direito que perdeu os seguintes documentos.

Carteira de Identidade, Carteira de Habilitação, e C.P.F.

DOCUMENTOS PERDIDOS

RODNEY MENDES ABEJDIO, comunica para fins de direitos que perdeu os seguintes documentos.

O Certificado do Veículo de Placa B-A. 0450.

DOCUMENTOS PERDIDOS

FRANCISCO RAMOS DA CUNHA, comunica para fins de direito que perdeu os seguintes documentos.

Carteira de Identidade, e Carteira de Habilitação.

DOCUMENTOS PERDIDOS

VIVALDO BATISTA CORRÊA, comunica para fins de direito que perdeu os seguintes documentos. Perdeu sua C.N.C.

Favor quem encontrar entregar na Auto Escola Modelo.

Compre um FIAT pagando em 50 MESES.
COVEL
Tel.: 221-4087
221-5289

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Orgão dos Diários Associados
Fundado em 13 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-6085, 221-4087 e 221-3077
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Superintendente
EURO TOURINHO
Diretor-Administrativo
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Financeiro

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	4.000,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	5.400,0
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	20,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	40,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 —
Telefones: 232-4200 — Telex — (021) 23648
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 225
3º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011)2341
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-DF
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão da publicação não implica em compromisso politico ideológico.

RECESSÃO AMEAÇA TAMBÉM O MERCADO DE ESTADO, DIZ NEUCLAIR

RIO, (Exclusivo para J.C. e AM) — O diretor das empresas Brumadinho, Neuclair Martins Pereira, prevê que o mercado brasileiro de estanho metal e ligas derivadas estará afetado pelo baixo nível de atividade industrial no Brasil, no biênio 81/82. Entretanto, acredita-se que haverá uma duplicação na produção de folha de flandres até 1985, que atingirá a 1,9 milhão de toneladas, em face dos programas da Companhia Siderúrgica Nacional.

Segundo ele, a produção de estanho metal — mantida uma política estável de preços — deverá crescer 80% no período de 1981 a 1985, caso todos os projetos em curso se materializem. No ano passado, de acordo com o Cosider, a produção nacional foi de 8,8 mil toneladas, com previsão de atingir a 10 mil toneladas neste ano.

Afirmou que com aquele crescimento, o setor deverá investir perto de 100 milhões de dólares e deverá gerar cerca de 2 mil novos empregos diretos, acrescentando cerca de 15 mil novas pessoas ao contingente populacional pelo qual as empresas de mineração são responsáveis, "o sustento e bem estar social nas áreas de Rondônia, Amazonas, sul do Pará e norte de Goiás".

Martins Pereira é de opinião que, se o Governo deseja que o setor de estanho (mineradoras e metalúrgicas) continue crescendo, são necessárias a manutenção de algumas políticas em vigor e a implantação de outras tais como:

— política de preços estável, baseado nos preços internacionais do metal, não sujeita a mudança, principalmente quando os preços externos sobe, como ocorreu anteriormente.

— legislação minerária estável, para que as relações dos mineradores com os demais segmentos da sociedade (principalmente nas relações governo, agricultores e garimpeiros) sejam claras e pelas quais a Nação consiga maximizar os seus recursos naturais, sem atritos social ou político.

— política de investimentos em infra-estrutura: no levantamentos básicos, fornecendo bases topográficas e mapas geológicos em escala compatível com as necessidades do setor privado e o conhecimento do potencial mineral, em uma rede básica, quando já se tem reservas disponíveis.

O desenvolvimento da produção de concentrados de cassiterita no Brasil — hoje o 6º produtor mundial de concentrados com produção em 1980 de 6,7 mil toneladas e 5º produtor de metal — levou as companhias de mineração do setor a se empenharem em programas contínuos e abrangentes de exploração e desenvolvimento de jazidas estaníferas.

Sendo assim, as reservas brasileiras, de acordo com dados de empresas privadas e agências governamentais, são da ordem de 255 mil toneladas de estanho contido, suficientes segundo os técnicos para mais de 25 anos aos níveis atuais de produção de concentrados.

Informou Neuclair Martins Pereira que os recursos estaníferos brasileiros — potencial adicional esperado, tendo como suporte ambientes geológicos favoráveis, comparação com outras áreas mineralizadas — podem ser estimados em 600 mil toneladas de estanho contido.

A produção de concentrados estaníferos no Brasil é feita por várias empresas privadas. Os maiores produtores, responsáveis por cerca de 80% da produção nacional, são os grupos Paranapanema, Brascan e Brumadinho, com minas operando na Província Estanífera de Rondônia, basicamente. As demais minas são pequenas e há produção de garimpos em Goiás, sul do Pará, norte do Amazonas e norte de Roraima, respondendo pelos restantes 20%.

Segundo dados do Departamento Nacional da Produção Mineral — DNPM — a produção de estanho em concentrados era de 2,3 mil toneladas em 1971, passando para 6,7 mil toneladas no ano passado, correspondendo a um crescimento no decênio de cerca de 13% ao ano. Entretanto, no último qüinqüênio o aumento foi de apenas 4%.

O diretor das empresas Brumadinho disse que o país dispõe de várias metalúrgicas de estanho com uma capacidade nominal da ordem de 18 mil toneladas por ano do metal e não as 24 mil toneladas previstas pelo Ibemec e Abamec, que recentemente elaboraram um documento sobre "As Características Atuais e Perspectivas da Indústria de Metalurgia de Não-Ferrosos no Brasil (estanho)".

Quanto à exportação, Martins Pereira afirmou que, em 1981, em face das condições de mercado interno, com restrições de consumo, as exportações líquidas de estanho metal deverão crescer para cerca de 2.500 a 3.000 toneladas por ano, contra 1.500 toneladas vendidas externamente durante o ano passado.

Relator diz: Substimaram a receita do Município

O relator da Comissão de Justiça da Câmara, vereador Cloter Mota, do PMDB, vai entregar seu voto hoje, sobre o projeto de autoria do Executivo, que define o valor do orçamento do município para 1982, estabelecendo em 2,77 bilhões de cruzeiros, pouco mais de 500 milhões em relação ao atual.

Mas o voto de Cloter deverá ser pela rejeição total do projeto orçamentário, justificando tal fato por vários motivos, os mais fortes, a impossibilidade de alterar assuntos que redundem em despesas para o município e, também, o que o vereador classificou de "subestimação por parte dos técnicos da Prefeitura, da capacidade arrecadadora municipal, ou uma tentativa de, ao arrecadar mais, mostrarem serviço".

Cloter condena êrro e acusa Prefeitura.

SUBESTIMAÇÃO

Cloter critica com especialidade "a subestimação que em alguns casos faz prever uma receita de 25 milhões em taxas, quando só uma delas pode ir até 60 milhões, e por aí adiante". O vereador aponta a questão das receita patrimonial, com previsão de arrecadação em 6 milhões de cruzeiros.

"Mas — afirma o vereador — é só observamos que o Incra doou ao município no ano passado 7.052 hectares de área urbana. Que metade disso seja vendido a 100 cruzeiros o metro quadrado, vamos chegar a mais de 3 bilhões. Há outro aspecto: previram apenas 25 milhões de arrecadação da taxas, mas só os 10% que se cobra compulsoriamente da iluminação pública, dos 25 mil usuários da Ceron na capital, e se o pagamento médio de cada usuário seja 200 cruzeiros por mês, teremos 60 milhões num ano".

Outros dados são citados por Cloter para justificar seu voto pelo arquivamento do projeto orçamentário para 82. Um deles é o ITR, que o Incra arrecada e repassa ao município. "A previsão feita é de 3 milhões até no final do ano mas se levarmos em conta que este imposto é mais alto à proporção que uma área não seja beneficiada, posso concluir que houve realmente substimação talvez até mesmo em virtude de um cadastro defasado pelo qual o munícipe não pode ser culpado".

ORÇAMENTO

No final, Cloter disse que se houver aceite por parte do plenário da Câmara, ao seu voto de rejeição do projeto orçamentário para o próximo ano, o município vai ter que trabalhar com um orçamento deste ano corrente, que é pouco menor 500 milhões de cruzeiros, mas acrescido de 20%.

"Quero deixar bem claro que meu voto pela rejeição nada tem a ver com o corte absurdo, superior a 150% que os técnicos da Prefeitura fizeram no orçamento da Câmara (os vereadores pediram 132 milhões mas a Prefeitura só quer dar 50), mas para alertar de que muitas vezes um cadastro mal arrumado pode provocar enormes prejuízos para todos".

Táxis mais caros: CR$43,00 a bandeirada um

Dependendo apenas da publicação no Diário Oficial, os táxis vão começar a usar nova tabela e custar mais cara a corrida. O aumento já foi assinado pelo Prefeito Sebastião Valladares que autorizou a majoração de 40 para 43 cruzeiros na bandeira um e de 45 para 50 cruzeiros na bandeirada dois.

O Decreto número 1.319 do último dia 23 que reajusta as tarifas para as corridas de táxis no perímetro urbano, majorou ainda o quilômetro dois rodado na bandeira um que passa de 28 para 32 cruzeiros e na bandeira dois de 35 para 40 cruzeiros. A hora parada também aumentou de 250 para 300 cruzeiros.

No Decreto assinado pelo prefeito Sebastião Valladares o artigo 2º diz que os transportes de passageiros da cidade ao aeroporto, serão cobrados de acordo com as tarifas para os táxis especiais lotados no aeroporto, os quais têm prioridade de transporte no sentido inverso.

As corridas especiais como casamentos, batizados, recepções enterros ou similares devem ser contratados previamente. A SEMUSP, a Polícia Militar e o Detran fiscalizarão os táxis, que não poderão começar a cobrar os novos preços, antes da publicação do Decreto no Diário Oficial.

A bandeirada dois será usada nos dias normais a partir das 22 horas, aos sábados a partir das 12 horas e nos feriados e domingos o dia todo. O preço por volume transportado com dimensões superiores a 40x60x20 foram majorados de 30 para 40 cruzeiros.

As corridas de táxi da cidade ao Aeroporto e ao Aero Clube continuam ao preço de 600 cruzeiros e para quem estiver num destes dois locais e queira vir para a cidade pagará 700 cruzeiros, desde que o destino seja um só, corrida com dois destinos custará 900 cruzeiros e com três destinos passam a custar 1.200 cruzeiros.

MOTORISTAS

Os motoristas de táxis estão reclamando no novo aumento porque acham que a elevação do preço da gasolina em comparação com os novos preços nas corridas não compensa e somente irá espancar os passageiros. Segundo eles, quando a bandeirada é elevada os usuários se afastam imediatamente dos carros e somente começam a se aproximarem quando já está próximo um novo aumento.

Com isto, dizem os profissionais, fica difícil manter o próprio carro, uma vez que a manutenção é cara e os passageiros são poucos, tendo a tendência de cada vez diminuir mais. Os motoristas reclamam também contra o aumento da gasolina que veio sem ninguém esperar.

DIA DE HISTÓRIA NO SUPLETÍVO

A Divisão de Ensino Supletivo da SEC iniciou sábado último a aplicação dos Exames Supletivos de 1.º e 2.º Graus, tendo como local a Escola Getúlio Vargas, no bairro do Areal.

Sábado, no primeiro dia dos exames, foi dia de Matemática e O.S.P.B; domingo, Ciências e E.M.C; ontem foi a vez de Geografia.

Os exames prosseguem hoje, das 19 às 21 horas para o 1.º grau e das 21 às 23 o segundo grau, com as provas de História.

Amanhã, quarta-feira, Lingua Portuguesa para o 1.º grau e Lingua Estrangeira, para o 2.º grau. Quinta-feira, último dia dos exames, a prova será de Lingua Portuguesa para o 2.º grau.

Final de ano :Industria de empregos temporários

A maioria das lojas da cidade já iniciaram as chamadas contratações temporarias, visando a movimentação que terão neste final de ano, quando as compras de natal e ano novo fazem com que haja a corrida consumista e consequente aumento de movimento. O gerente Nilo Ferreira da Silva, da TT Dias, informou ontem que sua loja já realizou as contratações de final de ano, uma vez que os balconistas precisam praticar. "Se a gente cntrata na última hora, eles estão sem prática e quando chega o Natal temos problemas".

Grande parte das lojas que contratam funcionarios nesta época iniciam as demissões a partir de janeiro, apesar de que Nilo da Silva afirma que os contratados nesta época estão cientes de que serão demitidos. Para alguns, os casos de demissões e contratações frequentes não causam problemas, enquanto que para Joaquim da Aguiar, gerente da Odarps Modas, as contratações e demissões são frequentes, e os funcionários sentem que o movimento está fraco e saem espontaneamente. Em outros setores com oos balconistas das Casas Pernambucanas, onde os atendentes são especializados dentro de cada setor, as contratações também serão feitas, mas depois de toda a movimentação de final de ano, quando os consumidores invadem as lojas em busca de presentes a empresa faz reclassificação e os que tiveram maior aproveitamento e venderem melhor durante as festas natalinas serão fixados e promovidos. Mas o sub-gerente foi taxativo quando disse que mesmo um funcionário antigo poderá ser demitido, caso não atenda as exigências da empresa.

COMANDO MILITAR FAZ 25 ANOS DE CRIAÇÃO

Uma solenidade comemorativa, com participação de todas unidades militares sediadas em Porto Velho, vai marcar hoje, às oito horas, no quartel-general da 17.ª Brigada de Infantaria de Selva, o 25.º ano de fundação do Comando Militar da Amazônia.

Para o ato solene, estão convidadas todas entidades de classes, conforme nota distribuida ontem pelo chefe do Estado-Maior da 17.ª Brigada, tenente-coronel Rubens Amorim Souto.

Encerrado prazo: Obras em túmulos

A Secretaria Municipal de Serviços Públicos encerrou o prazo para a pintura dos jazigos dos cemitérios Inocentes, Santo Antonio e Cristo Redentor, tendo iniciado ontem pela manhã a limpeza geral e preparo para a visitação pública do Dia de Finados.

A maioria dos túmulos já estão com pintura nova e até o dia 2 de novembro, somente a equipe da Prefeitura estará trabalhando nos cemitérios.

FEIRAS LIVRES

A Prefeitura está colocando nas Feiras Livres que se realizam nos bairros diariamente, um modelo das barracas que deverão ser construidas pelos feirantes, já estando alguns providenciando o abrigo sugerido pela equipe municipal, com a finalidade de oferecer um melhor atendimento aos fregueses e também mais conforto aos próprios comerciantes.

A feira livre de quarta-feira próxima será, mais um avez, no bairro São Cristovão, na esquina da João Goulart. Neste local a feira não vinha conseguindo bom resultado, Pinheiro Machado com a em virtude da interdição da Pinheiro Machado.

Com a liberação da avenida, o movimento deverá ser recuperado, sendo interessante que os moradores da área procurem visitar a feira, pois em virtude do incentivo da Prefeitura, através da SEMUSP, os preços estão bem melhores existindo boa variedade de mercadorias.

Nos cemitérios, a Polícia apura denúncia de orgias.

Equipe de São Paulo assessora Rondônia: Nova administração

Com apoio do IPLAN e SAREM (Secretaria de Planejamento da Presidência) e por solicitação do Governo de Rondônia, à Fundação do Desenvolvimento Administrativo do Governo de São Paulo, Fundap desenvolve trabalhos de assessoria para reestruturação e desenvolvimento administrativo visando melhor aparelhar a administração do Território para fazer face aos desafios gerados por seu recente desenvolvimento.

Subsidiariamente o trabalho da Fundap deverá facilitar as medidas administrativas necessárias à implantação do futuro Estado.

Os trabalhos ora realizados abrangem as seguintes áreas:

1. Planejamento, Fazenda, Contabilidade, Finanças, Tributação e Materiais. 2. Administração de Pessoal de Desenvolvimento de Recursos Humanos. 3. Estrutura das atividades-fim (Saúde, Educação, Agricultura, Transportes, etc.). 4. Organização Judiciária.

Para cada uma destas áreas foi constituído um Grupo de Trabalho formado por técnicos da Fundap e do Governo de Rondônia para realizar os diagnósticos preliminares e propor alternativas de solução.

As propostas dos Grupos serão submetidas ao Grupo de Coordenação, presidido pelo Secretário de Planejamento, José Renato da Frota Uchoa, e transformados em medidas a serem implantadas.

Os Grupos já estão trabalhando nas diversas Secretarias colhendo informações e subsídios junto aos respectivos Secretários e técnicos envolvidos.

AGRICULTURA

Os dez anos da Ceplac. Festa? Não, trabalho mesmo

ARIQUEMES — (O PARCELEIRO) — Frederico Afonso, chefe do Departamento Especial da Ceplac na Amazônia, Depea, conseguiu reunir em Ariquemes nos últimos dias 21, 22 e 23 (quarta, quinta e sexta-feira), o presidente da Codaron William Cury; o diretor do Basa, Antonio José Reis Fonseca; o superintendente do Banco do Brasil para Acre e Rondônia, José Pessoa; gerentes das duas instituições financeiras de Ariquemes e Porto Velho; o coordenador do Incra; Reinaldo Galvão Modesto; além dos técnicos da Ceplac Édson Lopes (coordenador de Extensão Rural), Sérgio Abud (chefe da Divisão de Fitopatologia), Hilton (coordenador de Pesquisas) e Nilton Camargo (chefe de Divisão de Rondônia) para participarem das comemorações neste município, dos dez anos da presença da Ceplac em Rondônia.

DISTRIBUIR PROOLEMAS

Quarta-feira, às nove horas, foi inaugurado em cerimônia simples o Stand da Ceplac, ao lado da Rodoviária, onde mostra através de fotografias e outros equipamentos, o estágio da agricultura do cacau no território. Em seguida, foi realizada uma reunião no Centro Comunitário do Setor Dois presidida por William Cury, onde se discutiu com o Incra, Banco do Brasil, BASA, e agricultores vários aspéctos da cacauicultura, como defasagem financeira nos projetos de financiamentos das lavouras implantadas; indefinições de créditos para continuidade do programa de plantio indefinições de créditos para continuidade do programa de plantio de cacau e aspéctos legais dos documentos expedidos pelo Incra aos agricultores do Projeto Burareiro Licitação, que estaria entravando o financiamento por parte das instituições financeiras.

No decorrer dos debates, ficou esclarecido que o Incra já havia tomado providências para corrigir a falha e que os outros assuntos discutidos deveriam ser amplamente estudados com a participação não só dos agricultores, mas de várias outras instituições, além de contar com o apoio do governo de Rondônia, no sentido de sensibilizar o Governo federal para solucionar os problemas em questão.

ARIQUEMES PERDE 5 MILHÕES DE ICM

Após dez anos de sua presença em Rondônia, a Ceplac conseguiu implantar 32 mil hectares de cacau dos 100 mil previstos no Procacau. Mesmo assim, este ano provavelmente haverá um déficit de 2.600 hectares em função de vários problemas, sendo maior a falta de recursos financeiros que deixou inúmeros agricultores fora do programa apesar de vários deles haverem preparado sua área para o cultivo de cacau. Em Ariquemes, existem 17.020 mil hectares plantados, ou seja, mais de 50% do cacau existente em Rondônia. Tudo isso, responde hoje, no Território com uma produção de 7 mil toneladas na safra 81/82 contra 3 mil na de 80/81. Este município já contribui com 500 toneladas na atual safra, que juntado à produção do Território, produz uma receita superior a 360 milhões de cruzeiros o que significa um ICM de 68 milhões para Rondônia. "Só que este dinheiro ainda não está ficando aqui, pois só as cooperativas recolhem os impostos. As empresas privadas e as pessoas físicas compradoras, levam direto para Manaus, burlando o fisco que não se encontra devidamente estruturado neste setor. Só Ariquemes, perde 5 milhões de cruzeiros. É um absurdo", denuncia um técnico.

O ATRAVESADOR É QUEM MANDA

Para melhorar o sistema de comercialização do produto de Rondônia, "que é melhor que o da Bahia e produz manteiga de melhor qualidade", a Ceplac colocou um técnico de comercialização junto à Cira-Picop cooperativa de Ouro Preto, que este ano comprou mais de 30% da produção daquele município e ganhou mais de 5 milhões de cruzeiros. A Copamar, cooperativa de Ariquemes, só conseguiu comprar cerca de 10% da produção do município, pois por ser nova e sem recursos não teve condições de incrementar a este setor. Já estão com os contatos adiantados representantes da Ceplac e da Copamar para que esta possa também contar com assessoria na comercialização de cacau. Segundo outro técnico, "os intermediários são no momento, os donos absolutos e desleais do mercado. As cooperativas funcionam como meros reguladores de preços. Pois sem dinheiro, informam pelo menos os preços vigentes, obrigando de certa maneira, o atravessador a melhorar os seus preços em benefício do agricultor". Continua ele, "existem praças, como Jaru e Cacoal, que estão completamente abandonadas pelo sistema cooperativista. Nestes locais, o agricultor não tem saída. Morre nas mãos do atravessador. E nem o fisco tira sua parte". E conclui, "Rondônia têm sido visto como produtor de excelente cacau. Por isso e pela liberdade que o comércio goza, o pessoal do sul está chegando".

Dos 10.600 hectares previstos para implantação de cacau este ano, a Ceplac atingirá 8 mil cujos agricultores já receberam as sementes. Os 2.600 que ficaram fora, cerca de 200 agricultores, deve-se à falta de recursos financeiros e uns poucos, à problemas creditícios e desistências. Em Ariquemes, ficaram fora, cerca de 250 agricultores que representam uma área de 2 mil hectares.

Mas não foi só estes problemas que a Ceplac discutiu com técnicos e agricultores no decorrer dos debates da semana. O sobresmento definitivo e área de segurança entre as lavouras plantadas e a serem implantadas foi também motivo de preocupação e discussão. Pois este ano, 186 hectares de cacau em todas as idades pegaram fogo representando sérios prejuízos para a lavoura e principalmente, para os agricultores. O remédio, foi refinanciar novas áreas, elastecer o prazo de carência e ampliar o prazo de pagamentos, juntando tudo num débito só. "Quando queima uma área de cacau, 80% da garantia, que é a própria lavoura, vira cinzas, pois a terra só responde com 20% da garantia às instituições financeiras. A melhor saída é o refinanciamento. De outra forma, como o agricultor pagará a conta?" explica um técnico. Agora, o agricultor que quizer plantar cacau, terá que deixar uma área verde como fronteira de segurança entre as roças, é a nova orientação do órgão.

SALES REIVINDICA

No decorrer da semana dos dez anos da Ceplac, o político Francisco Sales, apresentou várias reivindicações, principalmente de agricultores que se encontravam com áreas prontas para implantação de cacau e que não tinham sido beneficiados com o financiamento. Tanto o presidente da Codaron William Cury, como o superintendente do Banco do Brasil, José Pessoa e o diretor do Basa Antonio Fonseca, mostraram-se sensíveis aos problemas, sendo possível que estes agricultores venham ser atendidos nos próximos dias. De forma geral, houve uma manifestação de boa vontade por parte das autoridades aos problemas dos agricultores, na festa a que foram convidados por Frederico Afonso. Longe de festa, a permanência de três dias transformou-se em trabalho duro em favor do cacau de Rondônia.

República Federativa do Brasil
Poder Judiciário — Justiça dos Territórios
Comarca de Porto Velho — Rondônia
Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais
OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Antonio Eneas Frota Mendes — 2º Oficial
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 4.019

Faço Saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 180 nºs I, II, e IV do Código Civil Brasileiro, Pedro Nazareno Rodrigues da Silva com Daiva Rocha de Melo. Ele é natural de Porto Velho — Rondônia, nascido em 29 de julho de 1960 profissão pintor, Estado Civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Aristoteles Nazareno Leite da Silva e de Dora Ferreira da Silva, residentes nesta cidade, ele já falecido. Ela é natural de Jaci-Paraná, município de Porto Velho — Rondônia, nascida em 20 de maio de 1962, Profissão do lar. Estado Civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Francisco Chagas de Melo e Nazaré Rocha de Melo, residentes nesta cidade.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. Obs.: O regime de bens adotado é o da Comunhão Parcial de Bens.

Bel Pedro José do Nascimento Junior
Oficial Substituto do Registro Civil e Anexos
da 1a. Circunscrição Jud. de Rondônia
Porto Velho-RO, 26 de outubro de 1981

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMÁTICA
EQUIVALENTES ASMÁTICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETIÇÃO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da "ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2069
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED.

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Aluminio e Metálica
Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que voce precisar para sua constr ão. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasilia, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

FISCHER RONDONIA, INDUSTRIA E COMERCIO S/A — FRICOM
CGC — MF 04.093.050/0001-11
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 10 DE SETEMBRO DE 1981
FOI PUBLICADA NO DIA 21.10.81

CAPITAL AUTORIZADO	Cr$	113.878.390,00
CAPITAL SUBSCRITO	Cr$	52.861.869,00
CAPITAL SUBSCRITO NESTA DATA	Cr$	14.000.000,00
CAPITAL A SUBSCREVER	Cr$	47.016.521,00

Boletim de Subscrição de 14.000.000 (quatorze milhões) de ações preferenciais nominativas, do valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, no valor total de Cr$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de cruzeiros) subscritas pelo Fundo de Investimento da Amazônia — FINAM, operado pelo Banco da Amazônia S.A. — BASA na forma do Decreto-Lei nº 1376/74, de 12.12.74, cuja emissão, dentro do limite do capital autorizado, foi deliberado em reunião do Conselho Administrativo realizada no dia 10 de setembro de 1981.

Subscritor
Fundo de Investimento da Amazônia — FINAM
(CGC — 04.902.979/0001-44)

Endereço
Av. Presidente Vargas, 800 — Belém-PA

Exercício
1980

Nº DE Ações
14.000.000

Total Subscrito (Cr$)
14.000.000,00

Belém, 28 de setembro de 1981

Benno S. Porta
Diretor Financeiro

Luis E. P. Lobão
Chefe de Departamento

Carlos Guilherme Eduardo Fischer
Diretor
CPF. 003.094.787-15

Paulo Pinto
Diretor
CPF. 00061557-68

Oswaldo Jacon
Contador
CRC — 6068
CPF 400639068-49

FUNDO DE INVESTIMENTO DA AMAZÔNIA — FINAM
Operado pelo Banco da Amazônia S.A. — BASA

NÃO PERCA ESSA CHANCE DE OURO.

SEU VOLKSWAGEN USADO VALE OURO NA TROCA POR UM NOVO.

TABELA DE OURO

MODELOS	1978	1979	1980	1981
FUSCA 1300L	290.000	330.000	380.000	420.000
BRASILIA	290.000	330.000	390.000	440.000
GOL	—	—	480.000	510.000
PASSAT LS	400.000	510.000	590.000	630.000
PASSAT TS	430.000	560.000	660.000	760.000

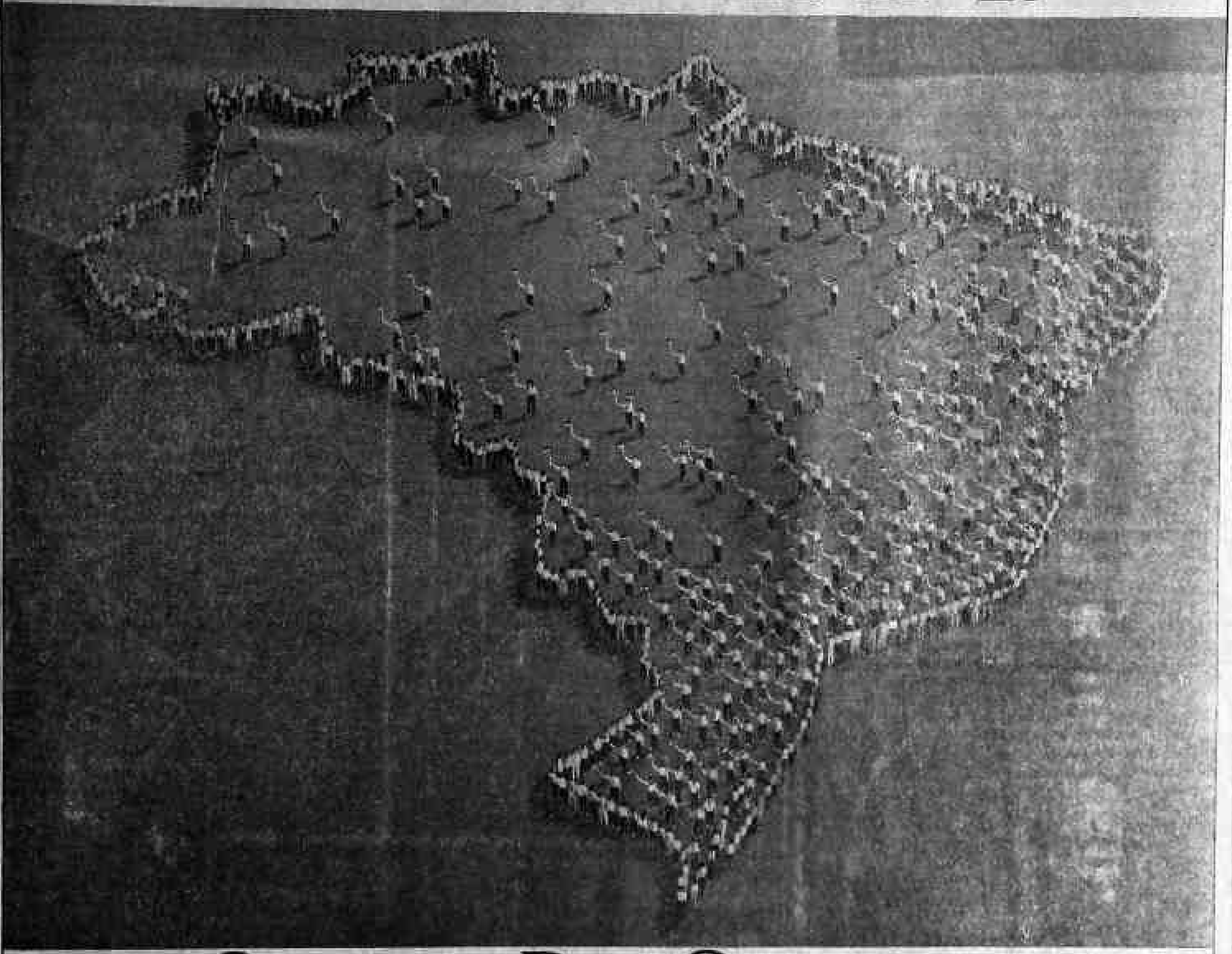
Esta tabela é válida somente para o Estado do Rio Grande do Sul, para veículos a gasolina que apresentem bom estado de conservação, não necessitando de reparos. É válida também como "lance de ouro" no seu Consórcio.

A DIFERENÇA DE PREÇO PARA UM VOLKSWAGEN ZERO FICOU MÍNIMA.

REDE AUTORIZADA VOLKSWAGEN

USADO OU NOVO SEU VOLKSWAGEN VALE OURO.

HUM TRILHÃO NA CAIXA.



OBRIGADO PELA CONFIANÇA.

Um trilhão de cruzeiros é dinheiro.

É muito dinheiro.

E o bonito desse dinheiro não é ser tanto. É serem tantos os seus donos. São mais de 10 milhões os brasileiros que confiam à Caixa as suas economias.

E estes, além de verem as suas poupanças multiplicadas, estão vendo a multiplicação dos programas sociais da Caixa. O dinheiro na Caixa é aplicado no atendimento às prioridades nacionais. Com ele são feitas escolas e creches, são construídos hospitais e enfermarias, são executados programas sociais e obras de saneamento, são financiadas casas, apartamentos e sedes de sindicatos.

Para se ter uma idéia, só no tempo de ler este anúncio, a Caixa entregou uma nova casa própria para uma família. É uma nova casa a cada 3 minutos, 20 casas por hora, 480 por dia.

Assim, a Caixa vai agradecendo com juros, correção e benefícios sociais cada centavo que lhe confiam. Entre nessa corrente.

Venha para o novo trilhão da Caixa.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastradas no Registro de fornecedores deste Governo e que estejam em dia com a entrega de materiais, referentes a licitações anteriores realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar a seguinte Tomada de Preços, p/ Atender a secretaria da Administração.

T. DE PREÇOS Nº	DIA	HORA
212/CPL-M	13.11.81	9:00

OBJETO

Material de limpeza, Expediente e Impressos.

Os Editais, especificação [illegible] cimentos [illegible] 18:00 horas, [illegible]

Comissão Permanente de Licitação de Material

Rua [illegible] 707 [illegible] Departamento de Material.

Porto Velho, 26 de outubro de 1981

[illegible]

Presidente da CPL-M

TEXACO BRASIL S/A — Produtos de Petróleo.

Está necessitando elemento para o cargo de Escrevente;

PEDIMOS:

2º grau completo

Datilografia

Idoneidade moral comprovada

Experiência e conhecimentos gerais de escritório.

OFERECEMOS:

Ordenado compatível com a função

Férias de 30 dias

Treinamento

Bom ambiente de trabalho

Possibilidade de carreira

Os candidatos devem [illegible] de documentos [illegible] recente, à Av. 7 de Setembro [illegible] comercial.

T.T. Dias & Cia.

[illegible] DAS [illegible] PRESENTES.

[illegible] geral.

[illegible] rua José de [illegible]

UROLOGIA

[illegible]

Horóscopo

ÁRIES — 21/3 a 20/4
Entendimentos poderão ser realizados com boas perspectivas. Dia próprio para atividades amorosas.

TOURO — 21/4 a 20/5
Mostre boa vontade para com seus companheiros de trabalho. Tome vitaminas pois seu organismo está debilitado por motivo de estafa.

GÊMEOS — 21/5 a 20/6
Tome cuidado com as informações que lhe trouxerem para evitar aborrecimentos. Divergências no terreno amoroso.

CÂNCER — 21/6 a 21/7
A influência de seus amigos o ajudará a entrar em contato com alguém cujo apoio será necessário. Favorável para o romance.

LEÃO — 22/7 a 22/8
Aproveite para inspecionar seus projetos particulares. Talvez neles residam o sucesso para o seu futuro. Felicidades no amor.

VIRGEM — 23/8 a 22/9
Novos problemas poderão interferir em sua rotina adiária. Tenha muito cuidado ao tomar decisões. Pense bem e pondere as consequencias.

LIBRA — 23/9 a 22/10
Dia propício para colocar em ordem os seus interesses. Pode fazer projetos para o futuro incluindo a pessoa amada.

ESCORPIÃO — 23/10 a 21/11
Circunstâncias inesperadas poderão ser benéficas para o seu serviço. Procure ser mais amável para com a pessoa amada.

SAGITÁRIO — 22/11 a 21/12
Ótimo para criar coisas novas e fazer projetos. [illegible] um [illegible] de amor.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1
[illegible]

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2
[illegible]

PEIXES — 20/2 a 20/3
Seu trabalho [illegible]

Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia

CODARON

ATA DA TERCEIRA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRICOLA DE RONDÔNIA — CODARON.

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de janeiro de mil novecentos e oitenta e um (1981) reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária à Rua José de Alencar n.º 3.064, na cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Rondônia, todos os acionistas da Companhia de Desenvolvimento Agricola de Rondônia — CODARON, representando a totalidade do capital votante e integralizado de .... Cr$ 300.000.000,00 (Trezentos Milhões de Cruzeiros), assim constituído: Governo do Território Federal de Rondônia, representado pelo Governador Jorge Teixeira de Oliveira, detentor de 299.800 (Duzentos e Noventa e Nove Mil e Oitocentos) aões no valor de Cr$ 299.800.000,00 (Duzentos e Noventa e Nove Milhões e Oitocentos Mil Cruzeiros); Centrais Elétricas de Rondônia S/A — CERON, representada por seu Presidente Raimundo Peixoto Bittencourt Filho, detentora de 100 (Cem) aões no valor de ...... Cr$ 100.000,00 (Cem Mil Cruzeiros); e Companhia de Águas e Esgôtos de Rondônia S/A — CAERD, representada por seu Presidente Eudes Marques Lustosa, detentora de 100 (Cem) ações no valor de Cr$ 100.000,00 (Cem Mil Cruzeiros). Abrindo a Assembléia o Acionista majoritário, Governador Jorge Teixeira de Oliveira disse que convocara a Assembléia Geral Extraordinária para deliberar sobre a Ordem do Dia, que o Sr. Raimundo Peixoto Bittencourt Filho foi convidado pelo Presidente para Secretariar os trabalhos, leu a seguir "Ordem do Dia. 1. Deliberar sobre alteração do Estatuto Social. 2. Retificar e/ou ratificar a inclusão de mais um membro no Conselho Fiscal. 3. Outros assuntos de interesse geral". Lida a Ordem do Dia o Presidente consulta os acionistas presentes, quanto a qualquer discordância, quanto ao teor da Alteração do Estatuto Social, cuja proposição já havia sido encaminhada a todos os presentes com larga antecedência. Todos os presentes, um a um, manifestaram sua concordância tendo o Secretário lido o texto, consolidado do Estatuto Social, contendo as Alterações propostas e que aprovado vai a seguir transcrito: "Estatuto Social da Companhia de Desenvolvimento Agricola de Rondônia — CODARON. CAPITULO 1. DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO e DURAÇÃO. ARTIGO PRIMEIRO. A Companhia de Desenvolvimento Agricola de Rondônia, que usará a sigla CODARON! é uma empresa pública, criada sob a forma de sociedade por ações nos termos da Lei n.º 6.805, de 07 de julho de 1980, com vinculação ao Território Federal de Rondônia. § Unico - A CODARON é dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e reger-se-á pela Lei n.º 6.805, de 1980, pela legislação aplicável às Sociedades por Ações e pelo presente Estatuto Social". ARTIGO SEGUNDO. A Companhia tem sede e foro na cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Rondônia, podendo instalar e suprimir dependências, escritórios e filiais em qualquer parte do território nacional, desde que indispensáveis ao bom desempenho de suas atividades. ARTIGO TERCEIRO. O prazo de duração da Companhia é indeterminado. CAPITULO II. OBJETO SOCIAL. ARTIGO QUARTO. A CODARON tem por finalidade a promoção, sob todas as formas, do desenvolvimento econômico e social do Território Federal de Rondônia, essencialmente no que respeita ao fortalecimento do setor agricola. ARTIGO QUINTO. Para cumprimento de sua finalidade social à Companhia compete: I — construir melhorar e conservar estradas rurais; II — Elaborar e executar programas e projetos de desenvolvimento agricola procurando, inclusive, participar nos já implantados ou em implantação, podendo atuar diretamente na colonização de terras próprias ou de terceiros, inclusive da União, devendo sua ação voltar-se especialmente para a viabilização do acesso à terra pelos pequenos e médios produtores agricola; III — apoiar a regularização fundiária de Rondônia, inclusive através de convênios com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária INCRA; IV — estabelecer, implementar e implantar programas e projetos de armazenamento e silagem por conta própria ou através de convênios com a Companhia Brasileira de Armazenamento CIBRAZÉM; V — comercializar e distribuir produtos agricolas e extrativos, tanto no mercado interno brasileiro como no de exportação ou utilização para o abastecimento de Rondônia, inclusive por delegação da Companhia Brasileira de Alimentos — COBAL, da Comissão de Financiamento da Produção — CFP, ou de outras entidades; VI — participar direta ou indiretamente, na elaboração e implantação de projetos de reflorestamento, inclusive mediante convênio com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF; VII — elaborar e/ou participar em programas de pesquisa agrícola de interesse regional; VIII — executar ou participar em programas e projetos de assistência técnica e extensão rural aos produtores rurais; IX — implantação execução de projeto e construção de casas nos núcleos urbanos no Território Federal de Rondônia, com recursos próprios, da União ou pelo sistema financeiro da habitação, através de contrato de execução com agentes financeiros; X — executar e participar em programas e projetos de desenvolvimento pesqueiro; XI — implantar programas e projetos integrados de desenvolvimento rural e de irrigação; XII — estimular, inclusive participando do capital ou do patrimônio, de empreendimentos públicos ou não, de interesse do desenvolvimento regional; XIII — produzir, industrializar, vender, revender, com objetivo lucrativo ou não, equipamentos, materiais ferramentas insumos bens em geral de uso agricola diretamente; por consignação, por conta de terceiros ou por delegação de instituições publicas, podendo inclusive, funcionar como reguladora de mercado; XIV — desenvolver ações complementares necessárias à viabilização de sua atuação e preservação do alcance de seus objetivos; XV — decidir sobre a participação do capital de outras empresas ou entidades, observadas a disposições legais a respeito. ARTIGO SEXTO. A CODARON poderá promover a desapropriação de áreas destinadas à implantação de projetos de desenvolvimento agricola, agropecuário e agroindustrial, bem como aliená-las, observada a legislação vigente. § Único — para cumprimento de suas competências poderá a Companhia, ajustar contratos, nominados ou não, com pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras substituir partes em contratos em execução, podendo agir, em qualquer caso, como convenentes direta ou como executora. CAPITULO III — CAPITAL, AÇÕES E RECURSOS. ARTIGO SÉTIMO. O Capital Social da CODARON é de Cr$ 300.000.000,00 (Trezentos Milhões de Cruzeiros) dividido em 300.000 (trezentas mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscritas, pelo menos, em 51% (cinquenta e um por cento) pelo Território Federal de Rondônia, e as restantes por outras pessoas de direito público interno, bem como por entidades da administração indireta da União, dos Estados ou dos Municípios, observando o disposto no artigo 237, § 1.º e 2.º da Lei n.º 6.404/67. § Unico — cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. ARTIGO OITAVO. A integralização do capital social da ...... CODARON far-se-á. I — pelo Território Federal de Rondônia da seguinte forma: a) parte pela incorporação à CODARON de bens móveis e imóveis emconformidade com o artigo 8.º da Lei n.º 6.805/80; b) o restante, em espécie, através de dotações consignadas no seu orçamento próprio. II — por pessoas de direito público interno e por entidades da administração indireta da União, dos Estados e dos Territórios, em dinheiro. ARTIGO NONO. As ações são indivisíveis perante a Sociedade, mas poderão ser representadas por títulos múltiplos ou cautelas, assinadas por dois Diretores, e desdobrados, a pedido do acionista, mediante indenização dos respectivos custos. ARTIGO DÉCIMO. As transferências de ações ou títulos múltiplos far-se-ão na forma da lei, mediante termo lavrado em livro próprio. ARTIGO DECIMO PRIMEIRO. O Capital Social da CODARON poderá ser aumentado: I — pela capitalização da reserva de capital constituída por ocasião do balanço de encerramento do exercício social e resultante da correção da expressão monetária do capital realizado, mediante deliberação da Assembléia Geral Ordinária que aprovar o Balanço; II - através da incorporação de outras reservas, bem como pela reinversão de lucros e reavaliação do ativo ou por subscrição de ações, mediante deliberação da Assembléia Geral, com prévia anuência do Presidente da República. § 1.º — As transferências de ações ou subscrição de aumentos de capital poderão ser feitas pelas pessoas especificadas nos itens I e II do artigo 8.º deste Estatuto, desde que seja mantida a participação mínima de 51% (cinquenta e um por cento) por parte do Território Federal de Rondônia. § 2.º — Será nula qualquer transferência ou subscrição de ações com infrigência do parágrafo anterior, podendo a nulidade ser argüida, inclusive, por terceiros, através de Ação Popular. CAPITULO IV — DOS RECURSOS — ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO. Constituem recursos da CODARON: I — as receitas operacionais; II — os recursos de capital, resultantes de conversão em espécie, dos bens ou direitos; III — os recursos de operações de crédito, assim entendidos os provenientes de empréstimos e financiamentos obtidos pela empresa, observada a legislação vigente; IV — os receitas patrimonias; V — as doações de qualquer espécie; VI — as dotações que lhe forem consignadas no orçamento próprio do Território Federal de Rondônia; VII — outros recursos. CAPITULO V. Organização. ARTIGO DECIMO TERCEIRO. São órgãos da Companhia: I — Assembléia Geral; II — Conselho de administração III — Diretoria; IV — Conselho Fiscal. Seção I. Assembléia Geral. ARTIG DECIMO QUARTO. A Assembléia Geral, convocada e instalada na forma da lei e deste Estatuto, é o órgão superior de deliberação, constituída pela reunião dos acionistas, com poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da CODARON e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento. ARTIGO DÉCIMO QUINTO. Compete privativamente à Assembléia Geral: I — reformar o Estatuto Social; II — tomar, anualmente, as contas dos administradores, e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; III — autorizar o aumento de Capitul; IV — deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; V — fixar a remuneração dos membros do Conselho de Administraão e Fiscal. ARTIGO DECIMO SEXTO. A Assembléia Geral, que será convocada pelo Conselho de Administração e presidida pelo seu Presidente ou seu substituto legal, reunir-se-á na Sede da .... CODARON em primeira convocação com a presença de acionistas que represente, no mínimo, 1/4 do Capital Social, e em segunda convocação com qualquer número, ressalvada a hipótese prevista no § 3.º, do artigo décimo sétimo deste Estatuto. § 1.º A Assembléia Geral poderá, também, ser convocada: I — Pelo Conselho Fiscal, na hipótese do item V, do artigo trigéssimo terceiro deste Estatuto; II — por qualquer acionista, quando o Conselho de Administração retardar por mais de 60 (sessenta) dias a convocação, nos casos previstos em lei ou neste Estatuto; III — por acionistas que representem 5% (cinco por cento), no mínimo, do Capital Social, quando o Presidente do Conselho de Administração não atender, no prazo de 8 (oito) dias, a pedido de convocaão que apresentarem, devidamente fundamentado, com indicação das matérias a serem tratadas. § 2.º A convocação far-se-á mediante edital publicado por 3 (três) vezes, no mínimo, contendo, além do local, data e hora da Assembléia, a ordem do dia e, no caso de reforma do Estatuto, a indicação da matéria. § 3.º A primeira convocação da Assembléia Geral deverá ser feita com a antecedência mínima de 8 (oito) dias, contados a partir da publicação do primeiro edital; não se realizando a Assembléia, será publicada novo edital, de segunda convocação, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias. ARTIGO DECIMO SÉTIMO. A Assembléia Geral é ordinária e extraordinária. § 1.º A Assembléia Geral Ordinária reunir-se-á nos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social, para: I — tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; II - aprovar a capitalização da correção monetária do capital social; III - fixar a remuneração dos membros das Conselho de Administração e Fiscal, quando for o caso; IV — deliberar sobre a destinação do lucro do exercicio social. § 2.º A Assembléia Geral Extraordinária reunir-se-á para deliberar sobre os demais casos não previstos no parágrafo anterior, notadamente, no que concerne à reforma do Estatuto Social. § 3.º A Assembléia Geral Extraordinária que tiver por objeto a reforma do Estatuto Social somente se instalará em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do Capital Social, mas, em segunda convocação, poderá instalar-se com qualquer número. § 4.º — Os administradores da CODARON e os membros do Conselho Fiscal, ou pelo menos um deles, deverão estar presentes à Assembléia Geral para atender a pedidos de esclarecimentos de acionistas. § 5.º A Assembléia Geral Ordinária e a Assembléia Geral Extraordinária poderão ser, cumulativamente convocadas e realizadas no mesmo local, data e hora, e instrumentadas em Ata única. SEÇÃO II — CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. ARTIGO DÉCIMO OITAVO. O Conselho de Administração órgãos de deliberação colegiada, que tem por finalidade fixar a orientação geral da política administrativa e operacional da CODARON, será composto dos seguintes membros e respectivos suplentes, nomeados pelo Ministro de Estado do Interior: pela PORTARIA N.º 012/GM em 27 de janeiro de 1981, Presidente: I — WILLIAM JOSÉ CURI, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, CPF 025.900.852-49; RG 33.492-SSP/RO; Para membros com mandato de três anos, II — EDSON ESPINDOLA CARDOSO, brasileiro, casado, técnico em administração, CPF 024.792.061-49, RG 42.678-MT; LUIZ GONZAGA FARIAS FERREIRA, Suplente, brasileiro, casado, engenheiro civil, CPF .... 007.283.812-49; RG 15382/SSP-RO; III JOÃO VITALIANO NETO, brasileiro, casado, agricultor, CPF N.º 005.763.872-15; RG 16.281-SSP-RO; LAERSON GOMES PEREIRA, Suplente, brasileiro, casado, advogado, CPF .... 060.272.961-00; RG 92.964/SSP-RO. IV — KENNETH FLEMING, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, CPF 169.967.121-04; RG .. 972450 SSP/PR; ROBERVAL PIZZIGATTI, Suplente, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, CPF 144.700.636-49; RG 176324-SSP/SP; V — KAZINORI MAEBARA, brasileiro, solteiro, economista, CPF. 147.629.409-53; RG. .... 574.279-SSP/PR; SILVIO BEZERRA COSTA, brasileiro, casado, arquiteto, CPF .... 145.058.191-91; RG. 260708-DF VI — HÉLIO FONSECA FILHO, brasileiro, solteiro, advogado, CPF. 310.922.687-15; RG. 227852-SSP/RJ; FRANCISCO CÉSAR TRINDADE REGO, Suplente, brasileiro, casado, advogado, CPF. ..... 033.207.635-49; OAB 5483-BA; ÉRCIO GOMES SOARES, Representante do Ministério do Interior; JESUS AUGUSTO PERES, Suplente. § 1.º. Os Suplentes dos membros referidos nos itens II e VII são os seus substitutos legais. § 2.º. Os Membros representantes do Ministério do Interior e dos acionistas minoritários, terão mandato de 3 (três) anos, permitida a recondução. § 3.º. O prao de gestão se prorrogará até a investidura dos novos membros. ARTIGO DÉCIMO NONO. A remuneração dos membros do Conselho de Administração será fixada pela Assembléia Geral, sob a forma de gratificação por comparecimento às reuniões, atendidos os critérios adotados pela legislação e normas administrativas que lhe forem Administração reunir-se-á na sede da Companhia, ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente lavrando-se ata. § 1.º O Conselho de Administração reunir-se-á validamente com a presença de pelo menos dois terços de seus membros. § 2.º. As decisões e resoluções do Conselho de Administração serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes, cabendo ao Presidente, além do voto comum, o de qualidade. ARTIGO VIGÉSIMO PRIMEIRO. Compete ao Conselho de Administração, a) fixar a orientação geral das atividades e campos de atuação específica da Companhia; b) convocar a Assembléia Geral; c) fiscalizar a gestão dos Diretores; d) examinar e requisitar para exame livros e documentos da empresa; e) solicitar informações sobre contratos, convênios e outros documentos vinculatórios celebrados ou em vias de celebração; f) manifestar-se sobre o relatório e as contas da Diretoria, submetendo-se com parecer conclusivo ao exame da Assembléia Geral; g) manifestar-se nos casos determinados pelo Regimento Interno a celebração de contratos e prática de atos; h) autorizar a alienação de bens do ativo permanente, a constituição de ônus os mesmos e a prestação de garantias; i) propor modificações a este Estatuto, ressalvada a competência específica da Assembléia Geral, bem como aprovar e modificar, por proposta da Diretoria a Estrutura Básica de Organização; j) aprovar a criação, extinção ou transformação de unidade administrativa bem como a participação e retirada de outras empresas, sociedades, ou instituições nos empreendimentos ou atividades desenvolvida pela Companhia; l) analisar e manifestar-se sobre o plano de cargos e salários; m) baixar normas de procedimento interno. SEÇÃO III — DIRETORIA — ARTIGO VIGÉSIMO SEGUNDO. A Diretoria é órgão de administração geral e tem por finalidade o planejamento, a coordenação, a organização, a execução e o controle das atividades da Companhia. ARTIGO VIGÉSIMO TERCEIRO. A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de 3 Diretores: I Diretor Presidente; II Diretor de Administração e Finanças; III Diretor de Operações. § 1.º. Os Diretores serão indicados pelo Conselho de Administração através do Governador do Território Federal de Rondônia à nomeação pelo Ministro do Interior. § 2.º A indicação do Diretor Presidente recairá sempre no do Presidente do Conselho de Administração. § 3.º. Os Diretores, que serão nomeados pelo Ministro de Estado do Interior, serão remunerados em conformidade com as Diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal. ARTIGO VIGÉSIMO QUARTO. Os Diretores permanecerão nos cargos até que sejam empossados seus substitutos. ARTIGO VIGÉSIMO QUINTO. A Diretoria reunir-se-á periodicamente conforme dispuser o Regimento Interno, por convocação do Diretor Presidente, deliberando sobre os assuntos de sua competência. § Unico. A reunião somente se realizará com a presença de todos os integrantes da Diretoria. ARTIGO VIGÉSIMO SEXTO. Compete à Diretoria I — promover a organização administrativa da Companhia elaborando e submetendo ao Conselho de Administração o Regimento Interno e o Manual de Organização, bem como as alterações organizacionais e administrativas que

CONTINUA NA PÁG. — 7

Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia

CODARON

CONCLUSÃO

julgar necessárias; II — executar e fazer executar as deliberações do Conselho de Administração, regulamentando-as, quando necessário; III — submeter ao Conselho de Administração o Plano de Cargos e Salários e suas alterações; IV — fornecer ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal os elementos de informação que julgar necessários ao acompanhamento das atividades da empresa especialmente solicitados; V — apresentar ao Conselho de Administração, até 90 (noventa) dias após o encerramento do exercício social, o Balanço Geral, o relatório administrativo e a prestação de contas referentes ao exercício anterior; VI — solicitar autorização ao Conselho de Administração para alienação de bens do ativo permanente; constituição de ônus reais e prestação de garantias e obrigações de terceiros; VII — fixar a alçada de decisões de Diretores na solução de assuntos relativos a suas alçadas específicas. ARTIGO VIGÉSIMO SETIMO. São atribuições do Diretor Presidente; I — representar a Companhia ativa e passivamente em juízo ou fora dele; II — convocar e presidir as reuniões dos diversos setores da empresa, fazendo observar a legislação vigente, o presente Estatuto, o Regimento Interno, as deliberações do Conselho de Administração e as resoluções da Diretoria; III — movimentar os recursos da empresa, assinando em conjunto com o Diretor de Administração e Finanças, documentos que criem obrigações financeira para a empresa ou que delas exonerem terceiros, assim como documentos de alienação ou aquisição de bens imóveis e de constituição de mandatários ou procuradores para exercer atribuições específicas; § Único — os cheques emitidos pela CODARON, deverão conter obrigatoriamente assinaturas do Diretor Presidente e do Diretor de Administração e Finanças como titulares e no impedimento de um dos titulares, estes poderão ser assinados por procurador legalmente constituído; não podendo em hipótese alguma conter assinatura de dois procuradores; IV — admitir enquadrar, readmitir enquadrar atribuições ,exceção feitas às de admissão e demissão; V — despachar e resolver com os Diretores assuntos específicos de suas áreas de atuação; VI — exercer outras atividades intrínsecas ao bom desempenho de suas funções. ARTIGO VIGÉSIMO OITAVO. São atribuições do Diretor de Administração e Finanças: I — assinar, conjuntamente com o Diretor Presidente, os documentos necessários à movimentação de recursos, aqueles que criem obrigações financeiras para a empresa, ou delas exonerem terceiros os de alienação ou aquisição de bens imóveis; II — organizar, superintender e fiscalizar os serviços de natureza administrativa ou financeiras, executando os atos decorrentes destes; III — zelar pelos bens patrimoniais e por aqueles que constituam objetivos oeracionais da empresa; IV — ter sob guarda e conservação os arquivos, registros livros, documentos, escrituras, contratos e toda documentação legal da empresa; V — providenciar a confecção dos balancetes, balanços e demais demonstrações contábeis de atuação da Companhia, bem como o relatório anual da Diretoria; VI — propor ao Diretor Presidente a admissão, enquadramento, promoção, classificação, punição ou demissão de empregados; VII — propor o treinamento, atualização e reciclagem do pessoal que lhe é subordinado; VIII — praticar os atos de gerência necessários ao bom andamento dos serviços inclusive convocar e presidir reuniões com o pessoal de sua área sob sua responsabilidade, respeitando a alçada fixada pela Diretoria. ARTIGO VIGÉSIMO NONO. São atribuições do Diretor de Operações: I — organizar e superintender diretamente os serviços e estudos técnicos e operacionais da Companhia; II — organizar, coordenar e superintender os projetos e atividades em execução pela empresa em atendimento de seus objetivos propondo ao Diretor Presidente a admissão, punição e dispensa do pessoal de sua área de atuação; III — propor o treinamento atualização e reciclagem do pessoal que lhe é subordinado; IV — praticar os atos de gerência necessários ao bom andamento dos serviços, inclusive comandar e precidir reuniões com o pessoal de sua área, e projetos sob sua responsabilidade respeitada a alçada fixada pela Diretoria. SEÇÃO IV — CONSELHO FISCAL — ARTIGO TRIGÉSIMO. O Conselho Fiscal, de funcionamento permanente, será composto por quatro (4) membros e respectivos suplentes, indicados pela Assembléia Geral, nomeado pelo Ministro do Estado do Interior, e terão mandato de 2 (dois) exercícios sociais permitida a recondução. § 1º Os Membros do Conselho Fiscal deverão possuir os requisitos e sofrerão os impedimentos fixados na lei das Sociedades Anônimas. § 2º. Dentre seus membros, o Conselho Fiscal elegerá seu Presidente. § 3º. O presidente do Conselho Fiscal no caso de empate terá o voto de qualidade. § 4º. Como órgão auxiliar, o Conselho Fiscal poderá solicitar ao Conselho de Administração a contratação dos serviços de Auditoria Externa com firma especializada, devidamente registrada no Banco Central do Brasil. § 5º. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral, e não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a 0.1 (um décimo) a que, em média, for atribuída a cada diretor. ARTIGO TRIGÉSIMO PRIMEIRO. Compete ao Conselho Fiscal: I — Fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; II opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias à deliberação da Assembléia Geral; III opinar sobre as propostas dos órgãos de administração, a serem submetidas à Assembléia Geral, relativamente à modificação do Capital Social e planos de investimentos ou orçamentos de capital; IV denunciar aos órgãos de administração e, se estes não tomarem as providencias necessárias para proteção dos interesses da Companhia, à Assembléia Geral ou as autoridades governamentais, os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, e sugerir providências úteis a CODARON; V convocar a Assembléia Geral Ordinária, se o Conselho de Administração retardar por mais de 1 (um) mês essa convocação, e a Extraordinária, sempre que ocorrerem motivos graves ou urgentes, incluindo na agenda das assembléias as matérias que considerarem necessárias; VI analisar, trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaborados pela CODARON; VII examinar as demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar; VIII manifestar-se sobre a destinação do lucro líquido do exercício social. ARTIGO TRIGÉSIMO SEGUNDO. O Conselho Fiscal reunirá na sede social ordinariamente a cada trimestre e extraordinariamente por convocação de seu Presidente ou quando os interesses sociais o exigirem, deliberando por maioria de votos, presentes todos seus componentes, devendo as deliberacões serem transcritas no "Livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal. § Único — os membros do Conselho Fiscal assistirão as reuniões do Conselho de Administração em que se deliberar sobre os assuntos previstos nos itens I, III e VII, do artigo 31 deste Estatuto. CAPITULO VI — PESSOAL. ARTIGO TRIGÉSIMO TERCEIRO. O pessoal da Companhia será admitido mediante processo de seleção ou prova individual de capacitação sob o regime da legislação trabalhista, sendo-lhe assegurada remuneração compatível às condições do serviço e do mercado de trabalho. ARTIGO TRIGÉSIMO QUARTO. A Companhia terá Quadro Permanente a que pertencerão os empregados lotados em unidades administrativas integrantes da sua estrutura e um Quadro Transitório, a que pertencerão os empregados alocados a projetos. § Único. Além dos empregados de seus quadros a Companhia poderá contar com a colaboração de servidores públicos colocados à disposição. ARTIGO TRIGÉSIMO QUINTO. Os empregados da Companhia, de acordo com as necessidades do serviço, poderão ser transferidos para qualquer local de atuação da empresa. ARTIGO TRIGÉSIMO SEXTO. A Companhia elaborará programa para promover e apoiar a formação e o aperfeiçoamento de pessoal especializado nos vários tipos de atividades a que se dedicar e realizará o treinamento de seu pessoal técnico administrativo. CAPITULO VII. EXERCICIO SOCIAL E REGIME FINANCEIRO. ARTIGO TRIGÉSIMO SÉTIMO. O exercício social corresponderá ao ano civil. ARTIGO TRIGÉSIMO OITAVO. No último dia útil de cada exercício social, proceder-se-á ao levantamento do balanço geral da Companhia. ARTIGO TRIGÉSIMO NONO. Do resultado do exercício, apurado na forma da Lei das Sociedades por Ações, serão deduzidas, antes de qualquer outra, importância necessária para compensar prejuízos acumulados e a provisão para amortização de empréstimos. ARTIGO QUADRAGÉSIMO. A correção monetária do ativo permanente, desde que autorizada pelo Ministro do Estado do Interior, poderá limitar-se ao montante necessário para compensar a correção das contas do patrimônio líquido. ARTIGO QUADRAGÉSIMO PRIMEIRO. É vedada a distribuição de lucros, sob a forma de dividendos ou de quaisquer outras vantagens financeiras, aos administradores e empregados da CODARON. CAPITULO VIII. DISPOSIÇÕES GERAIS. ARTIGO QUADRAGÉSIMO SEGUNDO. O Presidente, os Diretores os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, são obrigados ao assumirem e ao deixarem as suas funções, a apresentar declaração de bens, o mesmo acontecendo com os empregados ao se investirem em cargos de confiança. ARTIGO QUADRAGÉSIMO TERCEIRO. Toda vez que ocorrer substituição dos diretores, estes ao deixarem o cargo, passam a perceber o maior salário aprovado no Plano de Cargos e Salários da CODARON. ARTIGO QUADRAGÉSIMO QUARTO. O princípio de licitação será adotado na Administração da Companhia nos termos dos critérios aprovados pelo Conselho de Administração. ARTIGO QUADRAGÉSIMO QUINTO. Somente podem ser nomeados para membros do Conselho de Administração e da Diretoria, pessoas naturais residentes no País e para o Conselho Fiscal que, sejam, ainda, diplomadas em curso de nível universitário, ou que tenham exercido, por prazo mínimo de 3 (três) anos, cargo de administrador de empresa ou membro de Conselho Fiscal. § Único — São vedadas para o exercício dos cargos de administração (Conselho de Administração e Diretoria), as pessoas impedidas por lei especial, ou condenadas por crime falimentar ou prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. § 2º. — Não podem ser nomeados para o Conselho Fiscal, além das pessoas enumeradas no § precedente, membros de órgãos de administração e empregados da CODARON, bem como o conjuge ou parente, até terceiro grau, de administrador da Companhia. CAPITULO IX. DISPOSIÇÃO TRANSITORIA. ARTIGO QUADRAGÉSIMO SEXTO. Assim que composto o primeiro Conselho de Administração, o seu Presidente, membro nato do Conselho, será investido automaticamente nos poderes de representação da Companhia até a publicação do ato de nomeação pelo Ministro do Interior conforme Artigo Quinto da Lei nº 6.805, de 07.07.80, cabendo-lhe conjuntamente com o membro indicado em primeiro lugar a nomeação pelo Ministro do Interior, administrar provisoriamente a Companhia até a publicação do ato de nomeação dos Diretores. A seguir o Presidente passou ao segundo item da Ordem do Dia, tendo o representante do Governo do Território Federal de Rondônia, Governador Jorge Teixeira de Oliveira, solicitado a aprovação das indicações dos nomes dos Conselheiros, conforme artigo 18 a serem indicados à nomeação pelo Ministro do Interior, retificando as indicações da Primeira Assembléia Geral Extraordinária da Companhia Presidente: William José Curi, já qualificado; Diretor de Administração e Finanças: Edson Espindola Cardoso, já qualificado; Diretor de Operações: João Jacob Hoelz, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, CPF. 014.552.226-87, RG. 426.158-SP; todos residentes e domiciliados em Porto Velho-RO. Para o Conselho Fiscal membros Efetivos: Reginaldo Vieira de Vasconcelos, brasileiro, casado, economista, CPF. 018793591-20. Francisco Geraldo Balbi Filho, brasileiro, desquitado, advogado, CPF .... 007 268 262-00 OAB 2924-RJ. Antônio Vinícius de Assis Feitosa, brasileiro, casado, técnico em administração, CPF. 060 768 663-49, RG 287537-CE, residentes em Porto Velho, Manoel Cavalcanti de Albuquerque, brasileiro, casado, bacharel em ciências contábeis, CPF .... 076 697 041-87, RG 532248-SSP/DF, residente em Brasília-DF. Membros Suplentes: Francisco Arquelau de Paula, brasileiro, casado, advogado, CPF. 005 975 702-22, OAB 1.196-RO Abdiel Ramos Figueira, brasileiro, solteiro, advogado, CPF 076 214 421-15. Juvenal Almeida de Senna, brasileiro, desquitado, advogado, CPF 033 856 667-91, RG 17.155-SSP/RJ, residentes e domiciliados em Porto Velho-RO., José Luciano Maciel, brasileiro, casado, contador, CPF. 018 038 163-63, residente em Brasília-DF. E posta em votação a proposição foi aprovada sem voto discordante, tendo sido declarado livre a palavra para o trato de assuntos gerais, e não tendo se manifestado nenhum dos presentes, eu Raymundo Peixoto Bittencourt Filho, secretário "ad hoc" lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos aqui presentes. A presente é cópia fiel da Ata lavrada no livro próprio.

Porto Velho, (RO) 27 de janeiro de 1981

Raymundo Peixoto Bittencourt Filho
Secretário

COMPANHIA DE DESELVOVIMENTO

AGRICOLA DE RONDONIA — CODARON

C.G.C. nº 04 763 728/001-26

Acionistas presentes à Assembléia Geral Extraordinária realizada dia 27 de janeiro de 1981, para deliberar sobre a alteração do Estatuto Social.

Nº de Ordem	ACIONISTAS	Nº de Ações
01	Governo do Território Federal Rondônia, representado pelo Governador Cel. Jorge Teixeira de Oliveira, brasileiro, casado, Militar, residente a rua José do Patrocínio s/n. Porto Velho-RO, CPF 005 330 845-53	299.800.000,
02	Centrais Elétricas de Rondônia S/A — CERON, representada pelo seu Presidente Raymundo Paixoto Bittencourt Filho, brasileiro, casado, Engenheiro Eletricista, CPF. 149 580 407-06, residente em Porto Velho-RO	100.000,
03	Companhia de Aguas e Esgôtos de Rondônôia — CAERD, representada pelo seu Presidente Eudes Marques Lustosa, brasileiro, casado, Economista, CPF 082 740 537-53, residente Av. Carlos Gomes 2597 em Porto Velho-RO	100.000,

CERTIFICO que a presente relação confere com as assinaturas constantes às fls. 30 do Livro de Ata da Assembléia Geral, da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia — CODAROM.

Porto Velho, (RO) 27 de janeiro de 1981
Raymundo Peixoto Bittencourt Filho
Secretário

TERRITORIO FEDERAL DE RONDONIA
JUNTA COMERCIAL DE RONDONIA

C E R T I D Ã O

CERTIFICO que COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRICOLA DE RONDONIA — CODARON arquivou nesta Junta Comercial sob número de ordem 3-1180 por despacho da 2ª Turma, de Vogais em 15 de setembro de mil novecentos e oitenta e um. Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 27 de janeiro de mil novecentos e 81, com a seguinte ordem do dia: Alteração do Estatuto Social e retificar e/ou ratificar a inclusão de mais um Membro no Conselho Fiscal. Do que dou fé. Junta Comercial de Rondônia, em 16 de setembro de mil novecentos e 81. Eu, Maria Lúcia dos Santos, Auxiliar de Escritório, Chefe da Seção de arquivo, datilografei e assino.

VISTO:

Francisca Souza do Vale
Secretário-Geral

Arquelau de Paula
Jorge de Paula

ADVOGADOS

Causa Cíveis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, conjunto 202|203. Tels. 221-4939 e 221-2349.

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3630.

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc.,
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta. Casa de Misericórdia — Policlínica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

PESCA

Material e Equipamento para Pescador AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — Comércio e Representações Ltda.
Tels.: 221-4713 e 221-6712
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

ESCRITÓRIO

HEITOR MAGALHÃES LOPES

Advocacia Civel e Agrária
Cobranças
Imobiliária

Ed. Rio Madeira, sala 315
Fone: 221-5875

VENDE-SE

Encontra-se a venda o RESTAURANTE E LANCHONETE PANORAMA, localizado à rua Joaquim Nabuco, 2.106, com frente para o posto Nova Estrela, encontrando-se em ótimas condições de funcionamento, contando inclusive com equipamentos para sorveteria.
Qualquer informação poderá ser obtida no próprio estabelecimento.
(22, 23, 24, 25 e 27)

COVEL

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRAR CARROS USADOS:

LINHA FIAT
147 — Básico (80) Branco Alpi.
147 — L (80) Bege Dolomiti.
147 — Standar (79) Amarelo Toscano.
147 — L (78) Branco Alpi.
147 — Pick-Up 1300 (80) Amarelo.

LINHA VW
Kombi 3 Portas (77) Branco e Azul.
Kombi 3 Portas (77) Bege.
Passat (78) Branco.

LINHA CHEVROLET
C-14 (77) Bege Ipanema — Cabine Dupla.

Linha Ford:
Belina (78) — Coral.
COMERCIAL DE VEICULOS LTDA.

Nova estratégia para o PDS

CONCLUSÃO

tiveram contra a diretriz da liderança é explicado como serviço prestado ao governador do Espírito Santo, Eurico Resende, que não pretende ser substituído por seu antecessor, Elcio Alvares. O deputado Vicente Guabiroba, muito ligado ao governador de Minas, Francelino Pereira, também ajudou a derrota do Governo. Bem como os deputados Haroldo Sanford, Cláudio Philomeno e Leorne Belém, vinculados à liderança do governador Virgílio Távora.

"Foi uma lição. Vai servir para melhorar o relacionamento entre Governo e o PDS". Esta é a opinião do líder do Governo, senador Nilo Coelho, a propósito da rejeição da mensagem do Poder Executivo, atendendo a sub-emenda à emenda de governador.

O presidente do PDS, senador José Sarney, seu vice-líder, senador José Lins, e seu secretário-geral, deputado Prisco Viana reprovaram a falta de solidariedade ao Governo dos deputados que votaram contra a proposição.

Quarta-feira, após a votação do Congresso, Sarney Coelho e Prisco foram até a residência oficial do Vice-Presidente da República, Aureliano Chaves, fazer-lhe uma exposição dos acontecimentos do dia. Aureliano proclamou-se "atingido" pela derrota e lastimou que muitos parlamentares que lhe prometeram votar com o Governo hajam, posteriormente, se manifestado em sentido contrário.

Ontem pela manhã, o mesmo grupo, a que se juntou o senador José Lins, foi à residência do líder do Governo, Cantídio Sampaio a fim de lhe manifestar sua solidariedade e saber de sua saúde. Voltaram satisfeitos com a decisão de Cantídio de não renunciar ao posto e com seu estado de saúde pelo qual também o líder do Governo na Câmara ainda convalesce de várias intervenções cirúrgicas a que se submeteu recentemente.

Dr. Victor Sadeck

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — VIAS URINÁRIAS

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Urologia

CONSULTÓRIO: Rua Prudente de Moraes, 200; Ed. "Pereirinha" — Sala 05 (altos); Fone: 221-5721.

RESIDÊNCIA: Rua José Bonifácio, 814, Fone: 221-4516.

República Federativa do Brasil
Poder Judiciário — Justiça dos Territórios
Comarca de Porto Velho — Rondônia
Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais
OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Antonio Eneas Frota Mendes — 2º Oficial
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 4.820

Faço Saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nºs I, II e IV do Código Civil Brasileiro, Manoel Martins Costa com: Cleonice Santos. Ele é natural de Araripe — Estado do Ceará, nascido em 09 de outubro de 1958, profissão Mecânico, Estado Civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de José Martins e Luiza Oliveira Costa, residentes em ambos já falecidos. Ela é natural de Manicoré — Município do Estado do Amazonas, nascida em 15 de julho de 1945. Profissão do lar, Estado Civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Cecilia Fernandes residente em Manicoré — Estado do Amazonas.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. Obs.: O regime de bens adotado é o da "Comunhão Parcial de Bens"

Bel. Pedro José do Nascimento Junior
Oficial Substituto do Registro Civil e Anexos da 1a. Circunscrição Jud. de Rondônia
Porto Velho-RO, 26 de outubro de 1981

Oração ao Divino Espirito Santo

Espirito Santo, tu que me esclareces em tudo que iluminas todos os caminhos para que eu atinja meu ideal, tu que me dás o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida estás comigo, quero neste curto diálogo agradecer-te por tudo e confirmar uma vez mais que não quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar contigo e todos os irmãos na glória perpétua.

Agradeço-te uma vez mais.

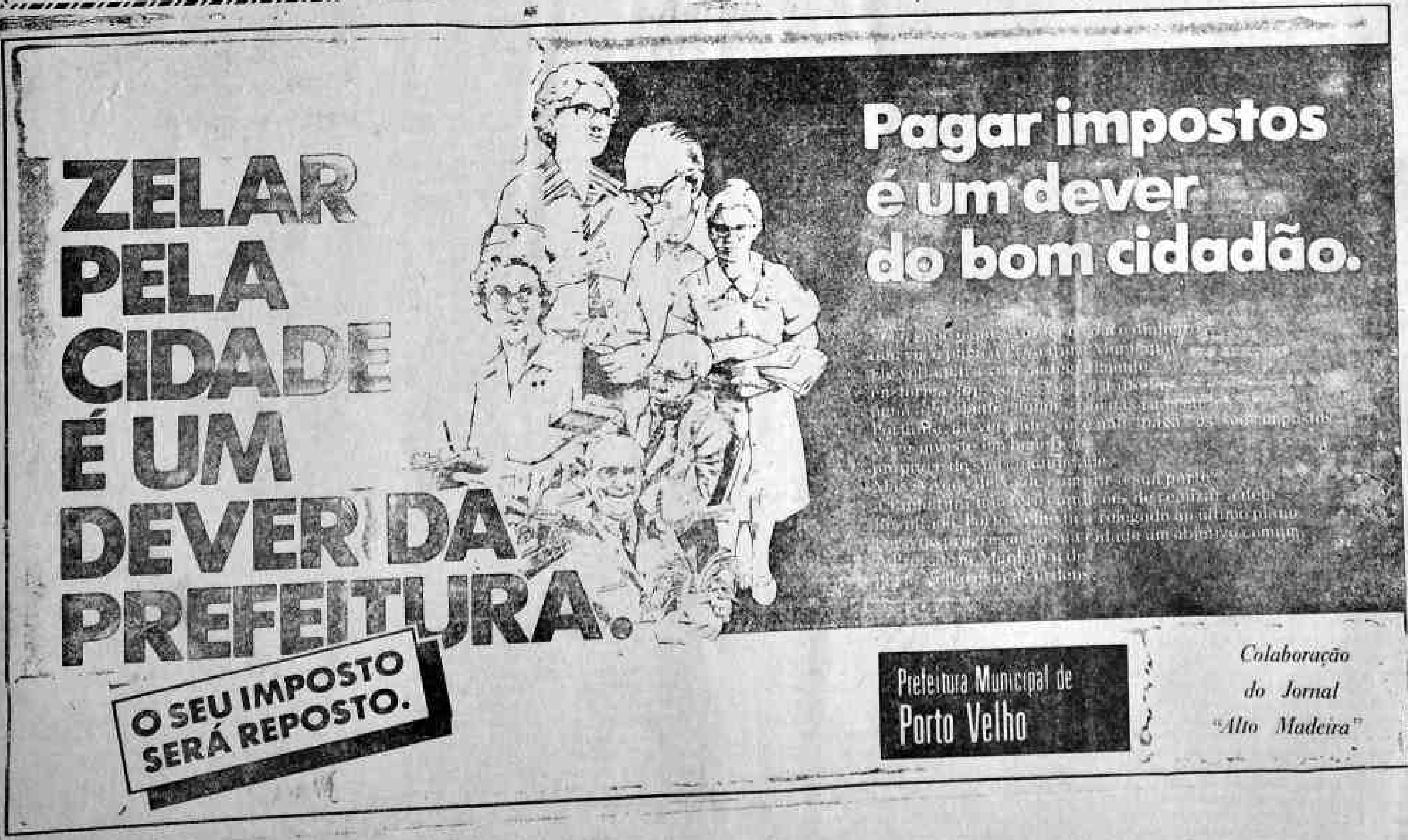
Devo fazer esta oração três dias seguidos, sem fazer o pedido. Dentro de três dias será alcançada uma graça, por mais difícil que seja.

Publicar assim que receber a graça.

F. M. dos Santos agradece uma graça alcançada.

DOCUMENTO PERDIDO

Para os devidos fins de direito, comunico que perdi minha Carteira Nacional de Habilitação.
Porto Velho, 26 de outubro de 1981.
Adão Trindade de Jesus



CASO GISELE

SUSPEITO SOME APÓS A NOITADA COM O TRAVESTI

Um borracheiro que passou toda a noite de quarta-feira bebendo em companhia do travesti Gisele, é o principal suspeito de haver matado o homossexual cujo nome verdadeiro era Luis Carlos. Apesar de o 3.º DP estar mantendo sigilo, a notícia transpirou ontem à tarde quando já era quase certa a prisão do borracheiro. Ele está desaparecido desde a morte de Gisele.

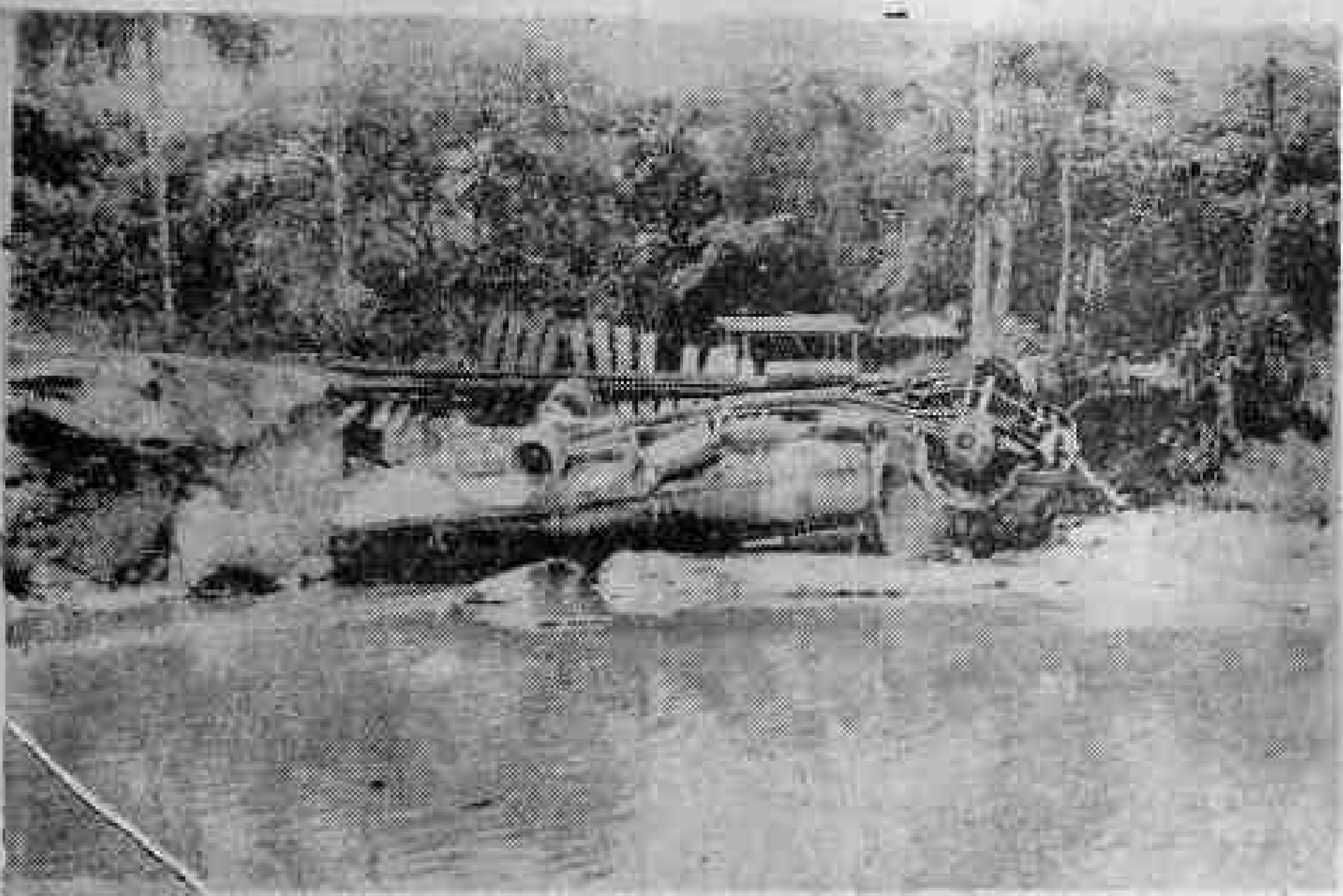
O borracheiro está desaparecido desde a madrugada em que o travesti morreu. A polícia até ontem tinha dificuldades para identificá-la, mas já tinha informações de que ele havia sido preso anteriormente durante uma bebedeira, quando não houve necessidade de identificá-lo.

No 3.º DP, onde estão sendo feitas as investigações a ordem é manter sigilo para não prejudicar o trabalho No final da tarde, já haviam pistas sobre o paradeiro do provável matador de Gisele e a caçada deve continuar por todo o dia de hoje.

Já foram afastadas as suspeitas de o marginal "Zé Preto" tenha sido o autor do crime, por ver-se preterido na paixão que mantinha por Gisele. Outros dois suspeitos chegaram a ser presos no final de semana enquanto as investigações prosseguiam no 3.º DP.

Gisele foi morta na madrugada de quinta-feira com 63 facadas durante um ato homossexual. O corpo foi abandonado num matagal da rua Uruguai, à margem da rodovia 364.

POLÍCIA AINDA INVESTIGA O INCÊNDIO DO TANQUE



Muitas contradições no inquérito que apura acidente no Areia Branca.

O delegado Luciano Agra, do 1º DP, anunciou ontem o final do inquérito (mas desmentiu em seguida), que apura o incêndio que causou a morte de três crianças no igarapé Areia Branca. No local havia tombado um caminhão que transportava gasolina com mais de 10 mil litros de gasolina. Para o delegado, não houve crime algum, mas tão somente, "um acidente provocado pelo contato do sistema elétrico do carro com a água".

Até chegar a essa conclusão, entretanto, o delegado não considerou o fato de um morador do Areia Branca haver comentado logo após o acidente, que viu um homem jogar um palito de fósforo aceso para "ver se queimava a gasolina em contato com a água". Se foi verdade ou não, esta pode ser a chave do mistério e a morte das três crianças teria sido criminosa.

Por outro lado, não foi levado também em consideração o fato de estranhamente o caminhão tanque estar naquele local, sobre uma ponte que já quase não resistia o peso dos carros menores. Além disso, foi muito fácil concluir o que aconteceu, mesmo com as contradições do motorista do caminhão, por exemplo. Além da fama de só dirigir perigosamente (na avenida Sete de Setembro principalmente), Emerencio Carvalho Aguiar "Macaxeirinha", o motorista disse inicialmente que tinha ido ao Areia Branca para buscar um amigo e dar-lhe carona" para algum lugar".

Posteriormente, ele se contradisse e afirmou que tinha ido buscar um irmão que reside ali perto. Surgiram entretanto no local, versões de que ele estava bebendo, enquanto o caminhão permanecia em cima da ponte. Além disso, não foi verificado, se ele realmente iria para um dos locais que disse, e com que intenção? Para o delegado, "ele poderia muito bem estar indo para Rio Branco aproveitando-se de uma saída que há, para a rodovia". Esta hipótese, não chegou sequer a ser levantada pelo próprio motorista.

O inquérito já começou com falhas. Estritas com as três crianças mortas, a polícia ignorava os óbitos. As mortes eram negadas pela família do proprietário do caminhão e aceitas as negativas no 1º DP. Entretanto, o senhor Luis Gomes, o agricultor pai de Francisco das Chagas, de 3 anos; Sebastião Gomes, de um ano e Pedro Gomes, de 12 anos, sentia na pele a dor de perder quase toda a família. Ele tinha ido ao enterro de Francisco das Chagas. Quando regressou soube da notícia que Sebastião Gomes, também tinha morrido. A muito custo os amigos conseguiram fazer o enterro da nova vítima e no regresso, souberam que outro filho de Luis Gomes estava morto.

Para o delegado do 1º DP, vale a estória contada por "Macaxeirinha": "bem só aconteceu uma coisa, houve um curto circuito e logo o fogo tomou...".

Ontem à tarde, o delegado Luciano Agra, negou que tivesse encerrado o inquérito, mas não consultou a polícia sobre as causas das mortes das três crianças. Ele concluiu que houve um acidente mesmo sem ter recebido o laudo pericial pode garantir as afirmativas. Também ainda não foi levantado pela polícia se realmente o caminhão trazia os 10 mil litros de gasolina conforme afirmou o proprietário e o motorista do caminhão. O inquérito deve ser concluído logo mas até lá muitas falhas precisam ser corrigidas sob pena de ficarem impunes as mortes de três crianças.

ASSALTO AO ITAÚ:

ENXUMAÇÃO PODE SER HOJE

O legista Rachid Jaudy, já está em Cuiabá, para participar hoje dos exames que vão ser feitos nos restos de um homem que foi enterrado como indigente, pois ficou irreconhecível após terem lhe queimado todo o corpo. Este homem poderia ter sido Cristofer Lopes, o mentor do assalto ao banco Itaú, acontecido em julho passado.

O delegado Valderedo Paiva, que solicitou a exumação dos restos mortais para saber se é ou não Cristofer, não pôde seguir ontem em face a inúmeros compromissos em Porto Velho. A viagem dele está marcada para hoje cedo.

Quanto a José Matias Feitosa, o "Jorge", o elemento mais perigoso do bando que assaltou o Itaú, provavelmente está em Rondônia ainda. Sua prisão deverá acontecer dentro de uma semana. Ele está sendo protegido por importantes pessoas de Ji-Paraná que foram envolvidas pelo bandido numa trama para livrá-lo da polícia.

Matreiramente, "Jorge" emprestou dinheiro a vários comerciantes, que assim, podem ser indiciados e processados por recepção de furto. Desta forma, polícia tem encontrado resistência nas investigações, mas já sabe onde está escondido o assaltante.

A notícia de que "Jorge" estaria na Bahia, foi uma pista falsa espalhada pelos promotores do bandido que desejavam com isso, afastar os agentes policiais da área de Ji-Paraná.

O assalto ao banco Itaú, apesar de haver sido praticado com requintes profissionais, não está sendo muito difícil de resolver. Dos homens chaves para que o caso seja encerrado, falta apenas a prisão de "Jorge". Outras pessoas que participaram e que tiveram um trabalho menor na operação, já foram liberados mas serão caçadas em todo o território nacional, caso seja confirmada pela Justiça o envolvimento de cada uma, o que acontece na área policial, e não atendam ao chamado do Judiciário.

Posto compra gasolina roubada na BR-364

A polícia está investigando um posto que está comprando combustível roubado, e que está localizado num município da BR-364. A denúncia era antiga e as autoridades levaram muito tempo para chegar ao posto. O proprietário do posto já chegou a confessar a um informante que comprou por engano um carregamento de uma transportadora. "Se fosse da Ceron eu compraria com mais tranquilidade. Da Ceron eu compro tudo".

As investigações estão sendo aprofundadas agora pois a polícia quer saber onde está localizado o tanque lo comprador de combustível. A notícia de que o motorista Edgar Mastaneiro da Transportadora São Lucas está desaparecido o mesmo acontecendo com um carregamento de óleo diesel que ele levava num caminhão tanque não causou estranheza nos meios policiais. O trabalho deles agora é saber até onde os caminhoneiros estão envolvidos no crime .Eles podem estar sendo roubados e mortos em seguida, a exemplo que já está acontecendo nas rodovias do nordeste a sul do país.

CIÚME FAZ AGRICULTOR ESTRAÇALHAR ESPOSA

O agricultor Marcelino Gonçalves da Cruz, matou em Ariquemes sua mulher Valdivina Gonçalves que ficou completamente dilacerada pelas facadas desferidas por Marcelino que tinha ciúmes da mulher. O crime aconteceu na linha C-30 onde residia o casal. A primeira facada desferida pelo agricultor feriu a mulher, da clavícula ao coração. A segunda cortou a veia jugular. Mesmo ferida mortalmente a vítima foi ao solo pedindo "por favor, não faça isso. Você não está certo".

CRIANÇAS

Após o crime, o agricultor saiu de casa deixando atrás de si um cadáver e três crianças. Posteriormente ele voltou à delegacia de polícia onde confessou ao delegado Adalberto Mendonha, que não era o assassino e que ignorava que a esposa estivesse morta, chegando mesmo a lançar suspeitas sobre os vizinhos.

Posteriormente ele voltou para casa, para cuidar dos três filhos, menores que ainda não compreendem a tragédia que aconteceu naquela residência. Várias pessoas já foram ouvidas sobre o crime. O agricultor será o último a depor.

Delegado prendeu sonegador que usava notas falsas

A equipe da Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio que esteve no fim de semana em vários municípios da BR 364 apurado um derrame de notas fiscais falsas trouxe um dos acusados. Trata-se de José Benjamin Pinheiro que comprava cacau em todo o Território, mas utilizava-se de notas fiscais falsas para tirar o produto e transportá-lo para outras unidades.

Os policiais, comandados pelo delegado Valderedo Paiva, conseguiram também apreender um bloco de notas fiscais, que na BR estava custando 150 mil cruzeiros a unidade e eram vendidos de acordo com as necessidades do freguês. O jogo de notas com o original e várias cópias está custando 10 mil cruzeiros, ficando aí a vantagem para quem adquirir o bloco.

José Benjamin Pinheiro comprava cacau em nome da Coimex, uma importadora com sede em Manaus. A direção da firma entretanto, já garantiu ao delegado Valderedo que ele só mandava produtos em pequena quantidade e que ignorava os acontecimentos envolvendo-o na sonegação de impostos.

Ao se referir sobre a prisão, o delegado Valderedo confessou: "o Benjamin é apenas uma das peças importantes no jogo. Se trouxéssemos todos os envolvidos daria para encher um caminhão".

No Rio, o show: Julgamento de Doca

— A sentença do primeiro julgamento de Raul Fernando do Amaral Street, o "Doca Street", foi uma decisão escandalosa. Doca pôde, ele, um falso passional, vai pagar pelo que fez.

A declaração é do advogado Heleno Fragoso assistente de acusação da família de Angela Diniz, assassinada por Doca no dia 30 de dezembro de 1976, na Praia dos Ossos em Búzios.

Doca vai a novo julgamento no fórum de Cabo Frio no próximo dia 5. No primeiro julgamento, em outubro de 1979, ele foi condenado a menos de 2 anos e obteve "sursis" (suspensão temporária da pena). Na época foi defendido por Evandro Lins e Silva. Desta vez, seu defensor será Humberto Telles.

Para o Delegado Heleno Fragoso, o que está em julgamento é o fato de Doca ter assassinado Angela em circunstâncias que não estão justificadas e que não o eximem de forma alguma. Para ele, a sentença do primeiro julgamento, do ponto de vista humano e jurídico foi "uma decisão escandalosa".

— Os jurados, pela apertada maioria de um voto, admitiram que Doca atuou em legítima defesa, uma legítima defesa que, a nosso ver, é inexistente sob todas as luzes — acentuou Fragoso.

Lembrou que agora, em segunda instância, o Tribunal do Júri "com os cinco candentes de seus juízes, decidiu, por unanimidade, que não havia nenhuma ofensa à honra que pudesse, nem de longe, justificar o homicídio".

— A honra — destacou o advogado — nunca é atingida por infidelidade do outro cônjuge. Eu diria que Doca está desonrado não porque se afirma ter atingido a hipótese de que Angela o tinha ameaçado com infidelidade conjugal, mas sim porque ele a matou em circunstâncias que não se justificam.

Sobre a tese do atual advogado de Doca, Humberto Telles, de que "a paixão justifica qualquer ato", disse Heleno Fragoso:

— A emoção e a paixão não justificam um homicídio desta natureza e não excluem a responsabilidade penal. A decisão que beneficiou Doca teve uma repercussão enorme nos meios de comunicação. Todos viram o comportamento dela e a atitude do macho inconformado por ter sido abandonado pela mulher. Ele, que já havia abandonado não pelo menos duas mulheres, não admitiu ser abandonado. Esperamos que desta vez o Júri de Cabo Frio o condene.

Ainda sobre Doca, concluiu o advogado Heleno Fragoso dizendo que "é um granfino de São Paulo, casado quatro vezes, não tem ocupação certa".

— Suas declarações de renda — observou — revelam que ele sempre se aproveitou das situações conjugais em que se meteu, vivendo em casas cujos aluguéis eram pagos pelas mulheres ou à propriedades delas. Auferia rendimentos que nem de longe lhe permitiriam levar o tipo de vida que levava, comendo caviar e bebendo champanha três vezes por semana.

MENORES ATROPELADAS E ABANDONADAS NA RUA

O corcel placa CH-2974 atropelou ontem as menores Neusineide Ferreira de Souza, de sete anos e Gracijane Maria Odete Ferreira de Souza, de seis anos causando em consequência disto, fratura do úmero, na primeira e fratura da perna além de escoriações graves na segunda. O acidente aconteceu às 18 horas na rua Rio de Janeiro.

O motorista, Marivaldo Carvalho Alves, de 20 anos, evadiu-se do local deixando as duas pequenas vítimas abandonadas no asfalto. Elas foram socorridas por populares que as levaram para o pronto socorro João Orlando Marques. Após algumas horas de exames ficou constatado que Neusineide estava com fratura no úmero e Gracijane, com fratura numa das pernas e escoriações graves por todo o corpo.

FERRIM JOGA PELO EMPATE COM O MOTO

Um simples empate dará ao Ferroviário domingo próximo o título de campeão de 1981. Depois de um brilhante vitória sobre o Flamengo anteontem, os tricolores conseguiram somar três pontos: dois do jogo e mais um, que lhe foi dado pela vitória do primeiro turno do certame.

Contudo, o empate não é a coisa mais importante para o Ferrim, mesmo lhe garantindo o título; o treinador Neimário Cunha e também toda a sua diretoria, só pensa em vencer a peleja, e não se envaidecer com um simples empate depois de uma boa performance apresentada contra o Flamengo.

Mesmo favorecido pelo empate, tricolores garantem uma vitória contra o Timão, domingo.

Porisso mesmo é que toda esta semana o Ferroviário está desenvolvendo um sério trabalho de treinos no "Roberval Silva", para não ter que sofrer uma derrota, quando tem, até por um empate, a vitória do título quase que ganho.

MANTER O TIME

O técnico Neimário Cunha deverá manter contra o Moto Clube o mesmo time que foi escalado contra o Flamengo. Na sua opinião, "o time demonstrou ter um conjunto muito bem e soube aproveitar a maioria dos lances com jogadas ensaiadas, inclusive com a que resultou no segundo gol na cobrança de córner de Reis, com Rubinho fazendo o certo lue". Realmente, para quem assistiu o jogo, o Ferroviário se apresentou muito bem, inclusive com jogadores que voltaram à velha forma, a exemplo de Soares.

Caso se confirmem os propósitos dos tricolores, dos dois jogos disputados, deverão fechar o ano sem perder para o Moto e isso os jogadores estão convencidos de que podem fazer, basta jogar o mesmo futebol que militam com os flamenguistas, ou até melhorar, o que poderá ocorrer. Ontem todos os jogadores tiveram folga, pois os treinamentos deverão iniciar hoje, às 17 horas, com apresentação e o primeiro contato com bola.

Presidente do Fla diz que o time "abriu as pernas"

Bastante revoltado com a atuação de seu time contra o Ferroviário, o presidente do Flamengo, Carlos Alberto Bezerra disse ontem que, agora, sem qualquer interesse mais neste final de campeonato, jogará contra o Moto, por uma simples questão de tabela.

Segundo ele, "não nos valeu em nada o grande esforço que fizemos para ganharmos a parada do protesto contra o Moto, se, dentro de campo, o time abre as pernas para o adversário, e não demonstrou o espírito de luta que precisava ter.

CACULAKIS NA CBF

O presidente Wilson Caculakis, da FDR, estará participando no próximo dia nove, na CBF, de uma Assembléia geral extraordinária, para que sejam discutidos vários assuntos de interesse do futebol brasileiro. Caculakis recebeu o convite do presidente Giulite Coutinho na manhã de ontem, explicando os motivos para encontro, sendo interessante, principalmente, ao futebol amador.

Júnior's: Leão e Flamengo decidem na extra domingo

Para decidir o campeonato de Júnior's, Flamengo e Ipiranga terão que disputar uma nova partida, certamente preliminar de Ferroviário e Moto, próximo domingo. Com a vitória do Flamengo por 1x0 domingo passado, ambos ficaram igualados matematicamente, porque a decisão teria que ser "melhor de quatro pontos".

2 PONTOS

No primeiro jogo, dia 20 de setembro, o Leão Azul venceu por 1x0, lhe bastando um empate apenas no último jogo.

Sabedor dessa ligeira vantagem de seu adversário, o time da Vila partiu para cima, e conseguiu arrancar uma vitória e dois pontos para seu lado.

VENCER

O resultado foi justo, como poderia ser favorecido ao Ipiranga, ou até mesmo com o empate do que precisavam os azulinos. Mas, o Flamengo não só venceu, como valorizou esta final, a exemplo do que ocorreu ano passado, que quando os dois, frente a frente, provocaram o terceiro jogo, para que fosse conhecido o campeão, saindo com a melhor, os ipiranguistas.

Agora, a preocupação tanto de um lado como do outro, é vencer domingo, em partida extra.

PREÇOS DOS INGRESSOS PARA FINAL MANTIDOS

O Departamento de Futebol da Federação informou ontem, que o preço dos ingressos para o jogo decisivo de domingo, deverá ser mantido em 100 cruzeiros para a geral e 150 cruzeiros para arquibancadas, como no último domingo.

As afirmações foram de que, "se iniciamos a decisão com os preços cobrados naquele teto, deveremos mantê-lo para a grande final". A chance que os três clubes tiveram para pedir majoração nos ingressos, eles não compareceram à reunião do colegiado marcada para o dia 16 de outubro.

A FDR acredita que com a manutenção dos preços, o público poderá comparecer em massa, ao passo que se houver nova majoração, muitos não irão querer pagar, preferindo ficar a ouvir transmissão do clássico em casa pelo rádio. "E mesmo não há razão alguma para majorar os preços agora", garantiu a diretoria.

139 Mil, renda do clássico

No clássico de domingo, no Aluizão, a renda de 139 mil poderia ter sido triplicada, e o jogo em si compensaria bem aos desportistas presente, mas ainda assim, o pouco que foi, soube prestigiar a vitória tricolor sobre o Flamengo. Por várias razões o público desportista não se prendeu a este clássico que merecia ser assistido por uma grande platéia, mas, apenas três deles foram suficientes nesta ausência dos torcedores — primeiro — a grande freqüência de pessoas nos locais onde se realizaram os últimos jogos escolares; segundo, os jornais, também, se concentraram mais ao Joer, e, ainda, o crucial do problema: a confusão criada entre Flamengo e Moto, no TJD.

SELEÇÃO NACIONAL DE JÚNIOR'S JOGA EM RONDÔNIA: NOVEMBRO

A seleção brasileira de Júnior's deverá jogar em Porto Velho na segunda quinzena de novembro, com o campeão local, ou um selecionado com jogadores dos clubes locais. A informação foi do presidente da FDR, Wilson Caculakis, que deverá estar viajando ao Rio de Janeiro no próximo dia oito.

Em contato por telefone e telex, a Confederação Brasileira de Futebol ofereceu à FDR uma apresentação da seleção brasileira, mas não determinou o acerto, o que o presidente da mentora local espera que seja num domingo, já que o Aluizão está com problemas de iluminação, ainda.

4 Rodas é líder

O 4 Rodas, clube dos motoristas, conseguiu domingo último mais uma vitória disputando o Campeonato da Liga "Meu Pedacinho de Chão". Abateu o Nacional, domingo pela manhã, por 2 a 0, os mesmo gol contra no primeiro tempo, enquanto Mazar na segunda fase selava a vitória. O 4 Rodas foi fundado recentemente e é um dos líderes do atual campeonato. Seu presidente José Ribeiro Pinto e seu vice Adilson, estão animados com o desempenho da equipe até agora. O 4 Rodas venceu ao Nacional com o seguinte time: Cinda, Mazinho, Soldado, Antonio, Lobato, Rui (depois Tota), Ramalho (Chiquinho), Mozar (Ivan) e Santos. Em outras partidas disputadas pelo campeonato da Liga Pedacinho de Chão: o Flamengo da rua Chile empatou com os Rodoviários em 2 a 2; o Supermercado Teixeira goleou o Liberdade por 3 a 0 e o Ideal passou pelo 15 de Novembro por 2 a 2. O 4 Rodas e o Flamengo da Chile lideram o campeonato com 4 pontos ganhos cada um. O 15 de Novembro está em segundo com 2 pontos e os Rodoviários estão na última colocação.

OS CAMPEÕES DOS VII JOGOS ECOLARES

Os campeões do VII Jogos Escolares de Rondônia este ano, foram os seguintes:

BASQUETE — Juvenil Masculino: campeão Barão do Solimões, vice-campeão Dom Bosco; Infantil Feminino: campeão — Castelo Branco, vice-Vilhena; Infantil Masculino: campeão — Guajará Mirim, vice-Dom Bosco; Juvenil Feminino: campeão-Carmela Dutra, vice-Barão do Solimões.

VOLEIBOL — Juvenil Masculino: campeão-Carmela Dutra, vice-Dom Bosco; Juvenil Feminino: campeão-Carmela Dutra, vice-Barão do Solimões; Infantil Masculino: campeão-Dom Bosco, vice-Colorado; Infantil Feminino: campeão-Maria Auxiliadora e vice-Barão do Solimões.

HANDEBOL — Juvenil Masculino: campeão-Barão do Solimões, vice-Carmela Dutra; Juvenil Feminino: campeão-Estudo e Trabalho, vice-Castelo Branco; Infantil Masculino: campeão-Ji-Paraná, vice-Rio Branco; Infantil Feminino: campeão-Carmela Dutra e vice-Barão do Solimões.

ATLETISMO — Campeão — Guajará Mirim, vice-Cacoal, no Infantil Masculino; campeão-Carmela Dutra, vice-Guajará Mirim, Juvenil Masculino: campeão-Guajará Mirim, vice-campeão-Cacoal: campeão-Carmela Dutra, vice-Guajará Mirim, Infantil Feminino; campeão-Maria Auxiliadora, vice-Cacoal, Juvenil Feminino.

CICLISMO — Nesta modalidade, o campeão foi o município de Ji-Paraná, vencendo as quatro categoria na soma de pontos, tendo, em todas as provas que disputou, apenas um segundo lugar, enquanto que no restante, sempre esteve ponteando o resto dos concorrentes.

GINASTICA — Série Livre: campeão foi para Lucileide Ferreira, do Rio Branco, vice-Kátia Lima, do Carmela Dutra; Maça: campeão-Lucileide Ferreira, do Rio Branco, e vice-campeão-Kátia Lima, do Carmela Dutra; Bola: campeão-Kátia Lima, Carmela Dutra, e vice para Lucileide Ferreira, Rio Branco; Geral Individual: Lucileide Ferreira, do Rio Branco; Final de Conjunto e Maça: campeão Carmela Dutra e vice-Rio Branco.

RUSTICA — Infantil Masculino: campeão Castelo Branco, com tempo de 16'54"6; Infantil Feminino: Guajará Mirim, com 9'43"5; Juvenil Feminino: Cacoal, com marca de 15'16"5, e Infantil Feminino: Barão do Solimões, com .... 22'47"9.

XADREZ — Campeão: Barão do Solimões, Infantil Masculino; Dom Bosco, o campeão do Juvenil, enquanto que nesta mesma categoria, o município de Guajará Mirim foi o vice-campeão. O destaque desta competição foi o enxadrista Didney Silva, do Barão do Solimões.

NATAÇÃO — Juvenil Masculino, Dom Bosco; Juvenil Feminino, Maria Auxiliadora; Infantil Masculino, Carmela Dutra, enquanto que no Infantil Feminino, Carmela Dutra.

O FUTEBOL NO PAÍS

SÃO PAULO — São José 0 x 0 Palmeiras; Guarani 3x1 XV de Jaú; Corintians 0x2 São Paulo

R.G. DO SUL — Grêmio 1x0 Novo Hamburgo; Brasil 0x3 Inter; São Paulo 2x2 São Borja; Caxias 0x0 Inter/SM.

PARANA — Maringá 0x1 Coritiba; Matsubara 0x0 Londrina.

SANTA CATARINA — Figueirense 2x1 Avaí; Caçadorense 1x0 Blumenau; Inter 3x3 Joinville; Criciúma 1x0 Marcilio Dias; Paissandu 0x1 Carlos Renaux; Joaçaba 5x3 Rio do Sul.

MINAS GERAIS — Cruzeiro 2x0 América; Caldense 0x1 Uberaba.

ESPIRITO SANTO — Desportiva 1x0 Estrela do Norte; Ordem e Progresso 1x2 Rio Branco; América 0x0 Guarapari; Colatina 1x2 Vitória.

GOIÁS — Atlético 0x2 Anápolis; Anapolina 0x 2 Vila Nova; CRAC 1x1 Rio Verde.

BAHIA — Fluminense 1x1 Itabuna Serrano 1x0 Bahia; Catuense 4x2 Leônico.

PERNAMBUCO — Santa Cruz 0x0 Náutico; Central 0x1 Sport.

CEARÁ — Ceará 4x1 Fortaleza; Guarany 2x0 Calouros do Ar.

R.G. DO NORTE — América 1x3 Alecrim; Potiguar 1x1 Baraúnas.

SERGIPE — Olimpico 0x2 Cotinguiba; Sergipe 3x3 Itabaiana.

PARAIBA — Santos 0x2 Santa Cruz; Auto Esporte 1x0 Botafogo; Nacional (C) 0x3 Nacional (P); Campinense 2x2 Treze.

PIAUI — Flamengo 3x0 Tiradentes.
PARA — Remo 1x3 Paissandu.
MARANHÃO — Moto 0x0 Sampaio.

COMENTANDO

Simeão Tavernard

Ficha Técnica:
Campeonato Portovelhense de Futebol
Jogo: Ferroviário 2 x Flamengo 0
Local: Estádio Aluizio Ferreira
Data: 25-10-81.
Juiz: Augustinho Leandro de Carvalho
Renda: Cr$ 139 000,00.
Marcadores: Ivan e Reis (Ferroviário).
Anormalidade: Fartudo (Flamengo) expulso aos 28 minutos do 2.º tempo.

— XXX —

Bom público se fez presente ao Aluizão na tarde de domingo que passou. Infelizmente não pôde assistir um futebol técnico. O péssimo estado do gramado (?) não permitiu. Além de encharcado apresenta-se completamente esburacado. Até parece um chiqueiro. As equipes disputantes tiveram que apelar para os lançamentos em profundidade. Tirando o brilho do espetáculo. O futebol foi jogado à base da raça. O Ferroviário foi o grande vencedor. Ivan e Reis levaram o Ferrim ao triunfo. Fartudo foi expulso aos 28 minutos do 2.º tempo. O juiz. Augustinho Leandro de Carvalho deu "show" de mediação. E Merica, do Ferroviário, foi o craque do jogo.

ANÁLISE DO JOGO:

Não se pode deixar de reconhecer que o Ferroviário teve mais presença em campo. Foi mais time. Sua vitória foi justa e merecida. O seu goleiro Jair foi pouco empenhado. O quarteto de zagueiros ganhou o duelo travado com a ofensiva rubro-negra. Não permitiu finalizações. O meio campo composto por Joãozinho e Rubinho armou muito bem e desarmou melhor. O cabeça de área Merica foi o dono da bola. Jogou uma enormidade. Foi muito caçado. Mas não pipocou. O ataque foi combativo e finalizador. Enfim, o time do Ferroviário fez por onde merecer a vitória.

O Flamengo fez o que podia fazer. Defendeu-se muito mais do que atacou. Não podia fazer outra coisa já que estava desfalcado de quatro titulares. Mas vendeu caro o revés. O goleiro Zezinho fez boas intervenções, mas falhou no segundo gol do Ferroviário. Na zaga, Dedé foi o melhor. O meio campo formado por Zezinho, Nuto e Serginho não esteve numa tarde feliz. Rendou em demasia os lançamentos. Prendeu as jogadas em demasia, prejudicando o ataque que sem apoio pouco a pouco ou quase nada pôde fazer. Fartudo aos 28 minutos do segundo tempo cometeu uma falta brusca e acabou expulso pelo juiz. Reconhecendo o seu erro, retirou-se de cabeça baixa.

— XXX —

HISTÓRIA DOS GOLS:

Eram decorridos 8 minutos do primeiro tempo quando ecoou o primeiro grito de gol partido da galera tricolor. Ivan ao receber o lançamento da direita arremessou de maneira espetacular. A bola entrou no ângulo esquerdo do goleiro Zezinho. Foi um golaço.

O segundo gol do Ferrim foi consignado aos 42 minutos do segundo tempo. Reis bate um escanteiro de maneira sensacional. O goleiro Zezinho salta atrasado colaborando para o gol olímpico. Ao meu ver o goleiro Zezinho falhou. Estava selada a vitória do Ferrim.

— XXX —

O juiz Augustinho Leandro de Carvalho foi perfeito. Deu show de mediação. Calmo e eficiente. Coibiu as jogadas desleais. Acertou na expulsão de Fartudo. Nota 10. Seus auxiliares, Fernando Sergio e Carlos Bicho foram perfeitos nas mediações dos impedimentos.

MERICA O CRAQUE DO JOGO

O futebol jogado pelo cabeça de área Merica foi algo de espetacular. O crioulo foi o dono da bola e fez por onde merecer as honras de melhor do jogo.

— XXX —

UM DOMINGO FELIZ PARA MIM

Os três clubes que amo venceram: Ferroviário, Paissandu e o Mengão. O Paissandu goleou o seu velho rival, Clube do Remo, por 5 a . O Mengão derrotou o Campo Grande por 2 a 1. Confesso que foi um domingo muito feliz para mim.

BAGU 3 X FLUMINENSE 0

Encerro a minha coluna noticiando que o Bangu acabou com o Fluminense dos meus amigos Geraldo Cavalcante, Lucio Albuquerque, Antônio Roumié e Eneas Martins. Em respeito ao sofrimento desses meus amigos faço ponto final na minha coluna de hoje (De levé).